

R E V I S T A

ANO XXIX - Edição 147 - 2017

SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



COMENDA

DR. JOSÉ AUGUSTO SOARES BARRETO

Em noite de festa em celebração pelos 80 anos da Somese, médicos e amigos da entidade são homenageados com honraria que recebe o nome de um dos maiores empreendedores e humanistas do Estado



PÉROLAS
— DA —
ATALAIA

ENTREGA EM BREVE

ÚLTIMAS UNIDADES



Rua Deputado Clóvis Rollemberg - Atalaia - Aracaju

**Próximo à praia e à
Passarela do Caranguejo**

**Fachada
100% revestida**

**Porcelanato no
living e quartos**



(79) 3251-9100

 @acengenhariase  /acengenhariase



Em atenção à lei de nº 4.591/64, informamos que as fotos, ilustrações, perspectivas, e tonalidades de cores desta peça publicitária possuem caráter exclusivamente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e objetos de decoração utilizados nas perspectivas são meramente sugestões e não fazem parte do memorial descritivo do empreendimento, assim como as vegetações que também estão nas imagens são ilustrações de vegetação de porte adulto que será atingido após anos da entrega do empreendimento. As condições de pagamento de cada unidade constam no contrato a ser firmado com seus adquirentes. Registro de matrícula 69.563 cartório do 3º ofício. Área privativa calculada segundo ABNT NBR 12721. Consulte o setor de relacionamento com o cliente para mais informações. Consulte memorial descritivo quanto aos itens que serão entregues em cada etapa. *Referente ao apartamento de 2 quartos no primeiro andar da torre A.

Sua vida anda acelerada?
Tenha um carro
que combina com ela.



Audi A3 Sedan
Ambiente Plus



Audi Q3
Ambiente



Faróis bixénon



Controle de cruzeiro



Ar-condicionado
dual zone



Teto solar
panorâmico



Audi. Produzido no Brasil.

Pela vida. Escolha o trânsito seguro.



Para mais informações, acesse audi.com.br ou visite nossa concessionária

Audi
Center Aracaju

(79) 3253-5800

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 100
Aracaju, Brasil

www.audi.com.br. Ofertas válidas nas Concessionárias Audi Autorizadas, para veículos básicos, vendidos até 30/06/2017, ou enquanto durar o estoque por modelo. A3 Sedan Ambiente 1.4 TFSI Flex Tiptronic Plus (código 8VMLCX (WS6) + WFS), ano/modelo XX/17, zero quilômetro. Estoque nacional de XX unidades. Preço à vista a partir de R\$ 116.990,00 ou financiamento pela Audi Financial Services, operado pelo Banco Volkswagen, com entrada de R\$ 70.194,00 + 16 prestações mensais de R\$ 2.693,63. Primeira prestação com vencimento em até 30 dias. Taxa de juros: 0% a.m. e 0% a.a. Total da operação: R\$ 118.679,36. CET para esta operação: 4,61% a.a. Q3 Ambiente 1.4 TFSI S Tronic (código 8UJLXX (WFS) + WKP), ano/modelo XX/17, zero quilômetro. Estoque nacional de XX unidades. Preço à vista a partir de R\$ 142.990,00 ou financiamento pela Audi Financial Services, operado pelo Banco Volkswagen, com entrada de R\$ 85.794,00 + 16 prestações mensais de R\$ 3.286,00. Primeira prestação com vencimento em até 30 dias. Taxa de juros: 0% a.m. e 0% a.a. Total da operação: R\$ 144.942,01. CET para esta operação: 4,35% a.a. Capitalização de juros mensal. IOF e cadastro inclusos no cálculo das prestações e no CET. Os custos de registro de contrato serão aplicados de acordo com o DETRAN de cada Estado ou autoridade estadual competente para realização o registro. A critério do cliente, no caso de inclusão dos custos de registro de contrato e demais despesas decorrentes deste no financiamento, os valores deverão compor o CET e serão informados ao cliente previamente à contratação. Condições válidas apenas para venda de varejo. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 7010000. Central de Relacionamento Audi Concierge: 0800 777 2634. Antes de contratar o crédito, escolha o tipo mais adequado ao seu objetivo.

CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS.

DECÓS, SAÚDE EM
UM SÓ LUGAR.

(79) 3218-2300

decosdh.com.br




DeCös
DAY HOSPITAL


DeCös
DAY HOSPITAL

SUMÁRIO

10

GUIA PRÁTICO
DE DEFESA
PROFISSIONAL



8 Editorial

A medicina é um modo de viver, que existe para valorizar a vida

10 Entrevista

Lincoln Ferreira, novo presidente da AMB, fala sobre as ações a serem implementadas em prol da categoria médica

16 Eleições Somese 2017

Aderval Aragão é reeleito presidente para mais três anos

18 Focos de Ausculta

Destques da área médica em Sergipe e no Brasil

20 Pensamento Médico

"A Medicina é feita de heróis?", por Fábio Leopoldino

22 Direito Médico

A advogada Clarissa França faz breves esclarecimentos sobre a reforma trabalhista

24 Inclusão social

Através da fisioterapia, crianças neurotípicas e as com transtornos do neurodesenvolvimento são inseridas no esporte

26 Congresso

CardioSE 2017 reúne cardiologistas de diversas partes do Brasil em Aracaju

28 Capa

Com um Jantar Dançante, Somese entrega a Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto

48 Ação conjunta

Entidades médicas se unem para realizar diversas atividades em comemoração pelo Dia do Médico

52 Homenagem

Relato da trajetória profissional e de vida do médico José Augusto Soares Barreto

58 Depoimentos

Familiares e amigos descrevem um pouco da vida de José Augusto Barreto além da Medicina

64 Medicina humanizada

Em debate, a questão de tornar mais próxima e humana a relação entre médico e paciente

66 Vida Social

Saiba tudo sobre lançamentos de livros e homenagens aos profissionais em celebração ao Dia do Médico

70 Profissional Médico

A história de sucesso do pneumologista Dietrich Wilhelm Todt, cofundador do Hospital São Lucas

72 Dissecando Palavras

"Da rosa, apenas o nome" é o novo artigo do médico Marcos Almeida

74 História

Os 58 anos do Hospital e Maternidade São José em Itabaiana

78 Artigo

Antônio Samarone relata a história do médico Nestor Piva

82 Almoçando com a gente

Debates sobre os mais diversos temas acontecem nos tradicionais almoços da Somese

82 Comportamento

Pais optam por berçários e hoteizinhos, em vez de contratarem babás

86 Arquitetura

Saiba o que fazer na hora de construir ou reformar para evitar dores de cabeça

88 Turismo

Praia do Francês, em Alagoas, é opção de destino bem pertinho de Sergipe

92 Cinema

Anselmo Mariano apresenta um resumo da trajetória da bela atriz Doris Day

94 Enologia

Pablo César Santos esclarece as principais dúvidas sobre vinhos

98 Ações de Marketing

"Empreendedorismo é inato ou pode ser aprendido?", por Antônio Neto



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2017/2020

Presidente: José Aderval Aragão
1º Vice-presidente: Hesmoney Ramos de Santa Rosa
2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
Secretário Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1º Secretário: Igor Martins Santos
Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rollemberg
1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretor Científico: Roberto César Pereira do Prado

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara Tavares da Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo
Suplentes: Cárcio Sobral Porto | Cleide Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo
Delegados junto à AMB
Titular: Petrónio Andrade Gomes
Suplente: Tânia Maria de Andrade Rodrigues

REVISTA
SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

presidencia@somese.com.br
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXIX - Edição 147 - 2017

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável
Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação
Josué Jackson
josuejackson20@hotmail.com

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Impressão:

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Remacre Comunicação
Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L BRASIL

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

COLORGRAF - SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA.
Rua Divina Pastora, 528, Centro, Aracaju-SE
Telefone: (79) 3224 5930
CNPJ: 04.600.224/0001-95
Inscrição Municipal: 063.345-7

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.



NOVA LOJA
Shopping Peixoto
Loja 30 e 31

JOALHERIA
A NOVIDADE
JÓIAS E RELÓGIOS COM GARANTIA E QUALIDADE



Rua Augusto Maynard, 96 | Tel.: (79) 3434-2421/1835 - Itabaiana-se | joalheriaanovidade@hotmail.com
Avenida José Amâncio Bispo, n 5419 - Bairro Miguel Teles de Mendonça loja 30/31 - Shopping Peixoto - Itabaiana/SE

A medicina é um modo de viver, que existe para valorizar a vida



Na noite de 21 de outubro, quando comemoramos o Dia do Médico e os 80 anos da Somese, tomei a liberdade de relatar a história mitológica de Airmid, a fim de tentar explicar a razão da medicina nas nossas vidas.

Uma das deusas mais antigas dos Tuatha de Dannan. Airmid é senhora de grandes poderes mágicos, deusa da medicina e cura dos celtas, filha de Dian Cecht, o deus da cura e da magia, e irmã de Miach, Cian, Cethe e Cu. Airmid detinha poderes sobre a cura por intermédio das ervas e as especialidades delas. E, assim, tinha a habilidade de curar animais e humanos. Era também a guardiã da fonte da juventude eterna, com o pai e os irmãos.

Em meu discurso, descrevi uma das aventuras da deusa Airmid ao curar o porteiro cego do castelo de Nuada, antigo rei dos Tuatha de Dannan, um procedimento cujo resultado não se mostrou perfeito. Também destaquei a relação tensa dela com o pai, Dian Cecht, mas que, em determinado momento, se uniram para curar os Tuatha de Dannan na luta contra os Fomorianos.

O que encontro de fascinante sobre a primeira aparição de Airmid é que, por mais que ela tenha transplantado o olho com sucesso, o resultado se mostrou imperfeito. Ainda assim, o porteiro ficou satisfeito, porque, mesmo com a conclusão “disfuncional”, ele podia enxergar através dos dois olhos mais uma vez.

Ao me deparar com essa mitologia, encontrei nela uma bela metáfora, na qual nós, médicos, estamos no lugar de Airmid. O nosso paciente é o porteiro, e a enfermidade/sufrimento dele é a cegueira. Nosso papel como médicos não é exclusivamente curar doenças. Muitas vezes, o poder da cura não está ao nosso alcance e tudo que nos resta é um “olho de gato”. Algo que não irá curar, mas aliviará o sofrimento daquele que nos procura.

Na minha opinião, a essência do que é ser médico está nessa pequena história, que nos relembra que somos humanos passíveis de impedimentos mortais e que a nossa maior missão como profissionais da saúde é aliviar o sofrimento do outro, incluindo nisso a cura ou não.

Passamos anos e anos lendo todos os livros, estudando a medicina, catalogando as doenças, perdendo dias e noites, a fim de curar, ajudar os nossos futuros pacientes. Assim como Airmid, da nossa dor, da nossa abnegação, nasce o nosso conhecimento e a nossa vontade de amparar. Mas nós não contávamos com o “Dian Cecht” dos médicos: a morte; a incapacidade; o desconhecido.

Essas coisas vêm e “embaralham todas as nossas ervas” e conhecimentos e nos imobilizam, nos impossibilitam de exercer o nosso melhor. Mas, ainda assim, mesmo com o relacionamento frustrante e tenso que temos com o nosso “Diam Cecht”, é a existência dele que alimenta a nossa, que motiva as nossas ações.

Temos o hábito de olhar para a morte como a grande e única inimiga, mas sem ela não existiria razão para a nossa profissão. Sem a pressão esmagadora da morte, a cura de doenças, como sarampo, sífilis, pólio ou uma simples gripe, não teria sido descoberta. Não estou dizendo que ela é nossa melhor amiga, mas a existência dela nos inspira a melhorar e, acima de tudo, nos inspira a viver. E esse foi o principal motivo de estarmos ali, no late Clube de Aracaju, naquela bela noite, não para comemorar exclusivamente a existência da nossa profissão, mas, sim, comemorar a vida.

A medicina não é apenas uma carreira. É um modo de viver, um mantra, que existe para valorizar a vida. E como bons médicos que somos, é isso que faremos hoje e todos os dias que se seguirem.

José Aderval Aragão

Presidente da Somese



O que estamos
sentindo hoje
já tem diagnóstico:

GRATIDÃO

A Lamac agradece a todos os médicos que
nesses 40 anos confiaram nos nossos
serviços e contaram sempre com a gente
na busca dos melhores diagnósticos.



Parabéns!

18 de outubro. Dia do Médico.

Tel. 79 2107-9700
www.lamac.com.br



LAMAC
LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS

“Nossa proposta reflete um anseio coletivo”

Novo presidente eleito da AMB destrincha todo o planejamento de ações para o mandato 2017/2020



Alexandre Guzanhe/AMMG

POR LAUDICÉIA FERNANDES

A Associação Médica Brasileira (AMB) elegeru seu 16º presidente: Lincoln Lopes Ferreira. A eleição ocorreu em todo o País, após votação eletrônica entre os dias 21 e 31 de agosto deste ano. Concorrendo pela Chapa 1 – “AMB sem Partido”, que obteve 72,99% dos votos, Lincoln e os demais integrantes foram proclamados vencedores pelo Conselho Deliberativo da AMB, reunido em 19 de outubro.

No entanto, no dia 20, a Assembleia de Delegados, que daria posse à nova Diretoria, foi cancelada em decorrência do tumulto causado por membros e eleitores da Chapa 2 – “AMB Para os Médicos”, que obteve somente 27,01% dos votos, sendo derrotada. Em virtude disso, houve uma reunião do Conselho Deliberativo, no dia 31 de outubro, na sede da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), com o objetivo de dar posse à nova Diretoria 2017/2020.

Detalhe: essa é a 25ª Diretoria eleita pela AMB, que foi fundada em 1951.

Lincoln Ferreira tem uma carreira de participações importantes em diversas entidades médicas. Graduiu-se em 1982 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fez residência em Cirurgia Geral no Hospital Alberto Cavalcanti (Rede Inamps). Especialista em gastroenterologia, é titular da Federação Brasileira de Gastroenterologia e possui MBA em Gestão de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Além disso, é membro fundador e presidente por duas gestões da Sociedade Mineira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde. Também é fundador da Sociedade Mineira de Cirurgia Videolaparoscópica e da Sociedade Mineira de Cirurgia Geral, respondendo como presidente por dois mandatos.

Revista Someze - O que significa para o senhor sua eleição como presidente da AMB?

Lincoln Ferreira - É a oportunidade para dar continuidade ao trabalho realizado pela gestão anterior, na luta por conquistas para a classe médica e a população. A categoria luta exaustivamente para garantir a assistência da comunidade, mesmo diante da falta de condições de trabalho e remuneração inadequada. Buscamos a criação da carreira de médico do Estado, adequação na formação profissional, aplicação correta dos recursos destinados ao setor de saúde, participação mais ativa dos médicos no Executivo e no Legislativo, contribuindo para uma gestão mais eficiente em todo o sistema.

RS - Qual o projeto, o plano de governo da nova Diretoria para o mandato 2017-2020? Cite algumas ações previstas para breve.

LF - O projeto é bem amplo e contempla diversas frentes: formação profissional, incluindo título de especialista e residência médica; remuneração adequada; apoio às Federadas e às Sociedades de Especialidades; propostas para o Programa Mais Médicos e mais proximidade com a população. Algumas ações: registro automático do título de especialista no CRM/CFM [Conselho Regional/Conselho Federal de Medicina]; atuar para ampliar a porcentagem de atualização do IPCA [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo] da ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar] no fator de qualidade, para os portadores de título de especialista da AMB ou residência médica; criar o Catálogo Brasileiro de Especialistas; implementação da CBHPM [Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos] como tabela de referência do SUS [Sistema Único de Saúde] - que o pagamento dos honorários médicos para serviços prestados ao SUS, sejam realizados sem passar pelo Estado ou Município; e criação da carreira de médico do Estado.

RS - A melhoria de condições para a carreira médica será um dos quesitos a serem abordados na sua administração?

LF - Sim. Em dezembro de 2016, a AMB criou a Comissão Especial de Carreira Médica de Estado - AMB e me nomeou como seu presidente. A Comissão busca refletir a visão da classe médica sobre o tema, com critérios de funcionamento apresentados aos membros do legislativo comprometidos com a aprovação

da Proposta de Emenda à Constituição de nº 454-a (PEC 454/2009) e ao Ministério da Saúde (MS). Será possível empregar recursos de maneira efetiva para a fixação do médico, com condições técnicas para atuação nas regiões mais carentes, beneficiando de fato a população, e trabalharemos incansavelmente para esta vitória. O plano de carreira é efetivo e prevê, entre outros itens, regras claras de lotação e remoção; assegurar o acesso ao estudo continuado; apoio logístico aos servidores e seus familiares; e mecanismos de incentivo, além da compensação financeira, considerando precedência em remoções e pontuação para fim de promoção.

RS - Na sua gestão, quais ações serão voltadas no sentido de agregar mais valor às escolas médicas de todo o País?

LF - A formação é tema de preocupação das entidades médicas, principalmente diante da abertura indiscriminada de escolas de Medicina pelo País. A maioria das novas instituições de ensino é particular e que precisa ser considerado a precariedade do conteúdo programático oferecido, carência de um corpo docente qualificado e numericamente suficiente. Temos atuado em fóruns de discussão da formação dos futuros médicos, em parceria com as instituições de ensino, estudantes e demais entidades representativas da classe médica. Estreitamos o relacionamento e apoiamos as Sociedades de Acadêmicos de Medicina, visando estimular nos jovens os ideais de cooperação e prática da boa medicina, realização de eventos científicos e capacitação.

Cabe às entidades médicas zelar, valorizar e defender a boa prática médica, sempre a serviço da sociedade, nos princípios fundamentais do Código de Ética Médica. Cabe a nós também - e trabalhamos para isto - denunciar com vigor e de maneira fundamentada todos os determinantes, sejam eles políticos, ideológicos ou econômicos, capazes de impedir que todos nós, enquanto cidadãos brasileiros, tenhamos negado um dos direitos mais fundamentais: o de ter acesso e ser tratado por um educado, bem-informado, mas, sobretudo, bem-formado médico.

RS - Durante a campanha para as eleições, o senhor ganhou o apoio de 18 federadas da AMB, diversas Sociedades de Especialidade, além da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Associa-

ção dos Estudantes de Medicina do Brasil (Aemed/BR) e Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (Ablam). **O que significou todo esse apoio?**
LF - Acredito que esse apoio é o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido durante a gestão do presidente Florentino Cardoso e a perspectiva de continuidade desse trabalho. Visitamos todas as regiões do País, ouvimos dos colegas as dificuldades deles, com as quais nos solidarizamos e nos identificamos, e determinamos, juntos, nossa linha de atuação para os próximos anos. Nossa proposta não corresponde a uma ação individual, mas reflete um anseio coletivo.

“Ouvimos dos colegas as dificuldades deles, com as quais nos solidarizamos e nos identificamos”

RS - Durante sua campanha, o senhor defendeu uma AMB livre e independente de partidos para ter como único compromisso a defesa da categoria e os interesses dela. O senhor não considera importante que a categoria tenha alguma representatividade também na seara política?
LF - A atuação política é importante. Mas deve ser feita com isenção. Empregamos uma forte atuação política, apartidária, mas consciente dos nossos deveres enquanto entidades formadoras de opinião, na busca por melhores condições de trabalho, dignidade e respeito à classe médica. Um bom exemplo de atuação política foi o que ocorreu com o Decreto 8.497/2015. A Diretoria da AMB não mediu esforços para abordar, explicar e sensibilizar os parlamentares sobre os perigos do decreto proposto pelo Governo Federal para o cadastro de especialistas. Visamos, numa atitude cidadã, suprapartidária e sem tréguas, a defesa de uma medicina de qualidade, exercida por profissionais de formação adequada e acessível para cada um dos brasileiros. Nossa participação ao lado dos demais colegas do Conselho Federal de Medicina (CFM) culminou em novo texto, publicado sob a forma do decreto 8.516/2015, no Diário Oficial da União, cuja edição resguarda e institucionaliza o papel da AMB na formação do especialista brasileiro.

RS - Há projetos iniciados na gestão do seu antecessor Florentino Cardoso que serão concretizados agora na sua administração? Cite-os, por favor.
LF - Continuidade ao processo de inclusões, exclusões e alterações na CBHPM em conjunto com a Comissão

Nacional de Honorários Médicos e atuando para sua aplicação junto ao Sistema Privado de Saúde; concluir e implementar as Diretrizes AMB junto ao SUS; acompanhamento da proposta de emenda à Constituição nº 34, de 2011, referente ao Médico de Estado; ampliar a parceria e o apoio junto aos acadêmicos e residentes, dinamizando as necessidades deles e a relação entre a AMB e as entidades representativas deste público, ANMR, Aemed-BR e Ablam; apoio jurídico estruturado para médicos com atrasos na remuneração e para formalização de contratos adequados; conclusão da atualização dos projetos pedagógicos iniciada pela AMB, em conjunto com as Sociedades de Especialidade;

ampliação do apoio na promoção dos próximos Congressos Nacionais dos Estudantes de Medicina com base na primeira experiência de 2016; ampliar o Programa de Apoio às Federadas, estendendo também às Sociedades de Especialidades. Reforço no apoio, hoje, dado pela AMB, nas esferas administrativas, jurídicas e de comunicação; continuar com a reestruturação da CNA e fortalecê-la para impactar positivamente na remuneração médica; e dar continuidade à forte atuação na Defesa do Ato Médico e da segurança do paciente, contra a invasão das especialidades por não médicos e contra cursos de pós-graduação não reconhecidos.

RS - Seria possível fazer uma análise de como será sua gestão nesses três anos?

LF - Valorizamos o trabalho em sinergia, considerando o apoio mútuo fundamental para a resolução de problemas nas suas diferentes esferas. Neste sentido, contamos com a participação ativa das Federadas. Temos experiências produtivas na AMB e daremos continuidade ao trabalho, com a proposta de uma gestão construída em conjunto e aberta ao diálogo. Almejamos o fortalecimento do associativismo, diálogo constante e parcerias que resultem para a classe médica em atualização científica e educação continuada de qualidade; melhores condições de trabalho e remuneração; formação profissional adequada; aprovação de projetos de lei de interesse da classe e da saúde em geral; e valorização da profissão e congraçamento entre os pares.

**COMPRE E
LEVE NA
HORA**

**ESTACIONAMENTO
GRÁTIS**

**“PORQUE
AQUI TEM AS
MELHORES
OFERTAS.”**

Você já pode encontrar tudo num só lugar. Na Ferreira Costa tem mais de 75 mil itens para a sua casa, do piso à decoração. Tem ferramentas, móveis, eletros, tudo com a comodidade de estacionamento coberto e gratuito, atendimento especializado, Lista de Casamento, Clube do Profissional, Centro Automotivo, Praça de Alimentação e até Pet Shop. O melhor é que você pode parcelar tudo em até 10x sem juros, com estoque para levar na hora.

Ferreira Costa. Tem sempre um porquê para você aparecer.

Home Center
**Ferreira
Costa**
Desde 1884

Secretaria da Saúde de Itabaiana investe na compra de medicamentos e inaugura nova UBS

Setembro foi marcado por ações que alcançam toda a comunidade itabaianense, garantindo uma saúde pública de qualidade



Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Luciano Siqueira foi inaugurada no Bairro Bananeiras

Apenas no mês de setembro de 2017, a Secretaria Municipal da Saúde de Itabaiana demonstrou seu compromisso com a população da cidade através de duas importantes ações: foi realizada uma compra recorde de medicamentos em toda história do Município, totalizando um investimento de, aproximadamente, R\$ 800 mil, além da inauguração da Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Luciano Siqueira, no Bairro Bananeiras, uma das maiores concentrações urbanas de Itabaiana.

“Trata-se da primeira UBS totalmente informatizada, que servirá de piloto para a implementação nas demais unidades. Para um maior conforto dos usuários, também foi investido na climatização de

todo o posto: da recepção aos consultórios”, destaca a secretária Karla Oliveira.

O prefeito Valmir dos Santos Costa, o Valmir de Francisquinho, ressalta o compromisso com os usuários do sistema público de saúde itabaianense, através da aquisição recorde de medicamentos. “Desde o início do ano, já foram investidos R\$ 1.735.845,27 na compra de medicamentos para o fornecimento das farmácias básicas do município. E isso, diante da grave crise econômica que o País atravessa,

significa foco e responsabilidade com os investimentos sendo feitos de forma correta e transparente”, ressalta o prefeito.

Disposição para inovar

Karla Oliveira é, por sinal, a mais jovem secretária da Saúde da história de Itabaiana. Formada em Enfermagem, ela também inova em ações diferenciadas à frente da Secretaria. “Somos a primeira regional da Saúde em Sergipe a disponibilizar em toda a rede os testes de gravidez gratuitamente. Além de facilitar o acesso das mulheres itabaianenses ao teste, podemos contribuir para o planejamento familiar do município”, explica.

Valmir de Francisquinho afirma ter consciência de que saúde é a área mais

delicada de qualquer gestão. Especialmente porque, segundo ele, maus políticos sempre se utilizaram do sofrimento da população para angariar votos. “Por isso que, quando escolhi uma jovem técnica para o cargo, fiz questão de deixar claro que a prioridade é o atendimento a todos, sem distinção. Quem precisa da saúde é porque está sofrendo. E isso não pode ser usado como moeda de troca, pois essa atitude é cruel e desumana”, finaliza.

FOTOS: JEDILSON/DIVULGAÇÃO



Primeira UBS totalmente informatizada, que servirá de piloto para a implementação nas demais unidades



Prefeitura realizou compra recorde de medicamentos, num investimento de cerca de R\$ 800 mil

Precisão
em diagnósticos

Confiança
nos resultados

Qualidade
em serviços



Central de Atendimento: (79) 3224-1099

 EXAMES REALIZADOS

Anatomia Patológica

Citopatologia

Imunoistoquímica

Genética



 www.lapma.com.br

 @lapma.laboratorio

 contato@lapma.com.br

 @lapma.laboratorio

 79.3224-1099 | 79.3214-6119

UNIDADE I (MATRIZ)

AV. GONÇALO PRADO ROLLEMBERG, Nº 1684
B. SÃO JOSÉ

UNIDADE II

AV. GONÇALO PRADO ROLLEMBERG, Nº 211
CENTRO DE SAÚDE DR. JOSÉ AUGUSTO BARRETO
SALA 512, B. SÃO JOSÉ

UNIDADE III

AV. MINISTRO GERALDO BARRETO SOBRAL, Nº 2131
CENTRO MÉDICO JARDINS
SALA 205, B. JARDINS

UNIDADE IV

AV. CEL. STANLEY SILVEIRA, Nº 73
FUNDAÇÃO SÃO LUCAS
SALA 202, B. SÃO JOSÉ

Somesese elege nova Diretoria

O médico José Aderval Aragão foi reeleito presidente para o triênio 2017-2020

POR LAUDICÉIA FERNANDES

A Associação Médica Brasileira (AMB) realizou eleições em todo o País com votação eletrônica de 21 a 31 de agosto (leia, nesta edição, entrevista pingue-pongue com Lincoln Ferreira, novo presidente da entidade). Paralelamente, as Federadas também elegeram novas diretorias. Em Sergipe, a Sociedade Médica de Sergipe (Somesese) realizou eleições presenciais no dia 22 de agosto, e o médico cirurgião José Aderval Aragão, da chapa "Inquietação", foi reeleito como presidente, com 100% dos votos, para mais um mandato. A posse da Diretoria para o triênio 2017-2020 (veja box) aconteceu no dia 21 de outubro, durante o Jantar Dançante em comemoração ao Dia do Médico e pelos 80 anos da entidade (leia matéria completa nesta edição).

"Fiquei muito feliz e honrado em ter sido reeleito presidente da Somese. Nesse primeiro triênio, nossa Diretoria fez um grande trabalho de valorização dos profissionais médicos. Mas temos muito ainda a fazer. Por isso, essa nova Diretoria está preparada para arregaçar as mangas e promover ainda mais ações que beneficiem a categoria", disse o presidente reeleito.

A nova Diretoria vai dar continuidade a várias ações iniciadas no mandato anterior, como o Projeto Memória Viva, no qual 22 médicos já foram entrevistados. O objetivo é registrar a trajetória profissional e de vida de pelo menos 40 médicos. "Esse projeto será dividido em partes: inicialmente, estão sendo filmados os depoimentos deles. Será uma espécie de documentário em vídeo com a vida de cada um desses 40 homenageados. Também faremos a parte escrita. Desse modo, mantemos viva a Medicina", destaca o presidente da Somese.

Além disso, a Sociedade vai intensificar o Clube do Médico, que possibilita descontos em estabelecimentos comerciais parceiros da entidade. E mais: será dado prosseguimento



Aderval Aragão, de branco, com a comissão eleitoral. Da esquerda para a direita, Fedro Portugal, Paulo Amado, José Augusto Cardoso do Prado, Zulmira Rezende, Ronaldo Gurgel e Igor Martins

mento ao projeto de valorizar a história e a humanização médica, através de peças de teatro com a participação dos estudantes de Medicina.

Boas novas

E há novidades previstas o próximo triênio, como a inauguração da Biblioteca Prof. Dr. José Armando Palmeiras, que disponibilizará livros diversos sobre a área médica. "Estamos recebendo várias doações de livros antigos e novos de muitos colegas. A Biblioteca estará aberta gratuitamente para todos: médicos, estudantes, pesquisadores, orientadores de monografia", assegura. Além disso, a Somese pretende mobilizar as entidades médicas quanto à questão dos honorários.

Aderval Aragão revela, ainda, que haverá o Forró do Médico, em 24 de abril, com animação do cantor Alcimar Monteiro. Também está sendo definida uma data para o Champion League de Fut7 somente com médicos. "E eu vou jogar, lógico!", diz, entusiasmado, o presidente reeleito.

DIRETORIA ELEITA PARA O TRIÊNIO 2017/2020

Presidente: José Aderval Aragão

1° Vice-presidente: Hesmonei Ramos de Santa Rosa

2° Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho

Secretário Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves

1° Secretário: Igor Martins Santos

Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rollemberg

1° Tesoureiro: Norma Lúcia Santos

Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes

Diretor Científico: Roberto César Pereira do Prado

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo Cesar de Andrade Gomes

Jussara Tavares da Cunha

Ana Jovina Barreto Bispo

Suplentes: Cárcio Sobral Porto

Cleide Maria Freire Carvalho

Saulo Maia D'Ávila Melo

Delegados junto à AMB

Titular: Petrônio Andrade Gomes

Suplente: Tânia Maria de Andrade Rodrigues



NOVO VOLVO XC60. O CARRO QUE MUDOU PARA VOCÊ MUDAR.



Seu desejo está no comando. O Novo Volvo XC60 é diferente de tudo o que você já viu.

- MOTOR T5 DRIVE-E DE 254HP
- DIFERENTES MODOS DE CONDUÇÃO
- DIREÇÃO SEMIAUTÔNOMA
- TRACÇÃO INTEGRAL AWD • FARÓIS FULL LED

Redescubra a sensação única de dirigir. Conheça o Novo XC60 na concessionária Volvo Stark

OUR IDEA OF LUXURY.

volvocars.com.br [#volvocarbr](#)



Minha escolha faz a diferença no trânsito.

Av. Tandredo Neves, 3960B, Ponto Novo
Telefone (79) 3234-8700
vendas@starkvolvo.com
Aracaju-SE

STARK



DIVULGAÇÃO

DORIA, CIDADÃO SERGIPANO

José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se), compareceu à entrega do título de Cidadão Sergipano, concedido pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) a João Doria Jr., prefeito de São Paulo. A honraria a Doria, sugerida pelo deputado estadual Augusto Bezerra (PHS), foi entregue no dia 26 de outubro, numa solenidade que reuniu autoridades, amigos, familiares e imprensa. O título, segundo Bezerra, é em decorrência dos relevantes serviços prestados a Sergipe quando Doria era presidente da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo).

HOMENAGEM DO CREMESE 1

Em 16 de outubro, em comemoração ao Dia do Médico, o Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese) entregou a Comenda Dr. José Augusto Leite a diversos médicos e entidades. A homenagem foi realizada na sede da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se) e contemplou médicos com 50 anos de atuação, ex-presidentes do Cremese ainda em atividade, colaboradores e conselheiros que tanto contribuíram para a construção e o desenvolvimento do Conselho, além de entidades médicas.

HOMENAGEM DO CREMESE 2

Nesta sexta edição, foram homenageados Adelino Lopes de Carvalho Neto, Djenal Gonçalves Soares, Jaime Ferreira Souza, José Fernandes dos Santos Macedo, José Olino de Campos Lima, Leda Maria Martins Ignatos, Luiz da Silveira Freitas, Lygia Guimarães Leite, Maria Isaura Gama da Silva, Marquise Menezes Silva Silveira, Paulo Solti, Sinval Andrade dos Santos e Ulisses Travassos Prado. Entre as entidades agraciadas com a comenda, a Some-se, Sindicato dos Médicos do Estado de Sergipe (Sindimed/SE) e Academia Sergipana de Medicina.



SÉRGIO SILVA/DIVULGAÇÃO

SETEMBRO AMARELO 2017

O Setembro Amarelo, campanha da Associação Sergipana de Psiquiatria (ASP) de prevenção ao suicídio, teve a solenidade de abertura no dia 1º de setembro, na sede da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se). Norma Alves de Oliveira, presidente da ASP, recepcionou os representantes de todas as entidades médicas do Estado. Durante o evento, houve as apresentações do grupo musical Luz do Sol e da companhia de dança Loucurart. Na foto, grandes profissionais da área de saúde mental de Sergipe.

ARQUIVO PESSOAL



ADERVAL ARAGÃO NA ASM

José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Some-se), vai se tornar um imortal. O cirurgião vascular tomará posse na Academia Sergipana de Medicina (ASM) e ocupará a Cadeira 2, vaga após o falecimento do médico Alexandre Gomes de Menezes Netto no início deste ano e cujo patrono é Antônio Militão de Bragança. A cerimônia de posse será realizada no dia 1º de dezembro, às 20h, no Bloco G da Universidade Tiradentes (Unit).

EQUIPE REMACRE HOMENAGEADA

Clóvis Munaretto e Laudicéia Fernandes, respectivamente, publisher e jornalista da Revista Somese, organizada e produzida pela Remacre Comunicação, foram homenageados pela Sociedade Médica de Sergipe no dia 21 de outubro. Eles receberam a Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto, como Amigos da Somese, durante o Jantar Dançante promovido pela entidade no late Clube de Aracaju (leia matéria completa nesta edição). Na foto, Clóvis e Laudicéia recebem o reconhecimento e os parabéns do médico José Aderval Aragão, presidente da Somese.



ERRATA

Na edição 146 da Revista Somese, na matéria "Clinradi é inaugurada em Aracaju", ocorreu um erro. A legenda de uma das fotos informa que convidados foram recepcionados por William Giovanni, diretor da Clínica, e que eles conheceram as instalações da Clinradi. Na verdade, as pessoas que estão na imagem não são convidados, mas sócios do estabelecimento médico. Inclusive, não há sócios majoritários. Essa correção foi feita, de início, na edição digital, que pode ser encontrada no site da Somese (www.somese.com.br). A Revista Somese, através de sua editoria jornalística, pede desculpas pelo equívoco.

An advertisement for Movimento Fitness. At the top, a man in athletic wear is running against an orange background. Text to the right says "DEFRUTE DE UMA ESTRUTURA PREMIUM COM UMA SUPER FACILIDADE DE PAGAMENTO." Below that, it says "PLANOS A PARTIR DE R\$ 139". Two photos show gym interiors: "UNIDADE PRAIA" and "UNIDADE JARDINS". At the bottom, the logo "MOVIMENTO FITNESS" is displayed. Contact information for two locations is provided: "79 99679-4575 Av. Santos Dumont, 731 - Ataleia" and "79 3303-7775 Av. D. Silvío Teixeira, 1300 - Jardins". Social media icons for Instagram and Facebook are at the bottom with handles @ACADESIAMOVIMENTOFITNESS and ACADESIAMOVIMENTOFITNESS.

DEFRUTE DE
UMA ESTRUTURA
PREMIUM
COM UMA SUPER
FACILIDADE DE
PAGAMENTO.

PLANOS A PARTIR DE
R\$ 139

UNIDADE PRAIA

UNIDADE JARDINS

MOVIMENTO
FITNESS

79 99679-4575
Av. Santos Dumont, 731 - Ataleia

79 3303-7775
Av. D. Silvío Teixeira, 1300 - Jardins

ACADESIAMOVIMENTOFITNESS ACADESIAMOVIMENTOFITNESS



A Medicina é feita de heróis?

Meu primeiro contato com o heroísmo na Medicina foi durante um plantão no Hospital Cirurgia. Eu era aluno do terceiro ano e frequentava o Pronto-Socorro. Um paciente deu entrada com uma facada no peito e um ferimento no coração. Sem exagero, o sangue esguichava no teto. Rika Kakuda decidiu que não daria tempo de levar o paciente ao centro cirúrgico, abriu o tórax e suturou o coração do paciente ali mesmo, na sala de atendimento. Depois, com o paciente estabilizado, foi levado ao centro cirúrgico para uma sutura cardíaca mais adequada e fechamento do tórax. Dois dias depois, eu escutei o motivo da facada da boca do próprio paciente, sentado na cama da enfermaria a contar suas bazófias. Desde então, passei a acreditar nesta Medicina heróica e em seus heróis. Dos médicos que atendem e salvam vidas espalhadas no chão ensanguentado do hospital.

Meu primeiro contato reflexivo com o anti-heroísmo foi quando ouvi uma frase de Bertolt Brecht na peça teatral Galileu Galilei. Alguém diz a Galileu: "Pobre do povo que não tem herói!". E Galileu responde: "Não, pobre do povo que precisa de herói!". Desde então, deixei de acreditar que teríamos solução provida de heróis, pessoas iluminadas e distintas da maioria, com propósitos e persistência inabaláveis. Essas pessoas existem, são fontes de inspiração e são indispensáveis na socie-

dade. Conheço e me espelho em alguns. Mas não acho que o Brasil mudaria mesmo que todos se juntassem em função de uma causa única. Mesmo que todos eles ocupassem os cargos de poder, públicos e privados. Eles são poucos e sempre serão. Uma sociedade, instituição, hospital, família ou qualquer união de pessoas por algo comum, que espera a solução de seus heróis, está fadada ao fracasso. Quem soluciona os problemas é gente comum como eu e você que lê esse texto. Os heróis nos inspiram, mas não fazem o nosso trabalho.

“ Os heróis nos inspiram, mas não fazem o nosso trabalho ”

Por isso, no dia em que algum gestor da Medicina ao qual você for subordinado usar o argumento de que a equipe é formada de heróis e quem não tiver esse perfil

não deveria estar trabalhando ali, corra, mas corra muito rápido. Seguramente, esse gestor acredita não só que você é um herói, como acredita que o seu martírio é uma obrigação. Ele não se esforçará para criar uma instituição onde heróis existam, mas não precisarão ser importunados. Ele vai, sim, dormir todos os dias com a tranquilidade de um general que perdeu soldados mortos em batalha, acreditando que essa é a única maneira de combater os problemas.

[*] José Fábio Santos Leopoldino é neurologista e neurofisiologista (CRM-SE 1722). O e-mail é jfleopo@uol.com.br.

Olhar não tira pedaço



Reservas: 79 3255.1644

www.salebrasa.com.br



#churrascariasalebrasa



#salebrasaoficial

ARACAJU - SE, JOÃO PESSOA - PB, MACEIÓ - AL, NATAL - RN, RECIFE - PE, SALVADOR - BA E SÃO LUIS - MA



Breves esclarecimentos sobre a reforma trabalhista

A recente lei nº 13.467/2017, intitulada de modo informal como a Lei da Reforma Trabalhista, alterou significativamente diversos artigos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). O principal objetivo da alteração legislativa foi reestabelecer a primazia do negociado sobre o legislado (Art. 611-A). Entretanto, é importante ressaltar que essa primazia sempre foi o mote do ordenamento jurídico brasileiro. Dessa forma, o que se depreende por trás do dito é o não dito, pois fica claro para quem acompanha o dia a dia da Justiça que a alteração visou frear o ímpeto legislativo e intervencionista do Judiciário Trabalhista.

Assim, antes de adentrar na análise de algumas alterações, é importante enfatizar que as mudanças estão provocando um amplo debate e, inicialmente, tendem a gerar enorme insegurança jurídica. Fato é que, na nossa visão, será de primordial importância acompanhar a forma como os sujeitos da relação de trabalho irão pôr em prática as alterações, bem como os limites e interpretações que serão estabelecidas pelo Poder Judiciário e os órgãos de fiscalização das relações trabalhistas.

Uma das mudanças que pode vir a impactar as relações de trabalho na área da Medicina é a criação da figura do empregado hipersuficiente. Trata-se do trabalhador que possui curso superior e recebe mais de R\$ 11.062,62 (dois tetos da Previdência). Esse tipo de empregado poderá negociar individualmente com o empregador, sem a necessidade de assistência sindical, presumindo-se, em hipótese, equilíbrio ou mesmo a mitigação da presunção de fragilidade do trabalhador empregado. A arbitragem também poderá ser utilizada em substituição à jurisdição estatal (Art. 507-A).

O Artigo 484-A aprova o acordo entre a empresa e o empregado para a rescisão, sendo devido, neste caso, o pagamento do aviso-prévio indenizado e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(FGTS) pela metade e demais verbas de forma integral. O empregado poderá levantar apenas 80% do FGTS e não autoriza seguro-desemprego.

A reforma, ainda, regulamentou e definiu o teletrabalho, sendo definido como a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação, que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo. Não se aplicam a esse modelo de trabalho as regras da jornada de trabalho. Isso implica dizer, em tese, que o empregado não estaria sujeito ao controle de ponto. As responsabilidades pelas despesas decorrentes da prestação de serviço devem ser definidas no contrato de trabalho.

Já as férias poderão ser divididas em três períodos, ou seja, foi legalizada a repartição das férias amplamente difundida na prática e no dia a dia das relações de trabalho, mas que era considerada irregular até o advento da reforma que entrou em vigor em novembro deste ano.

Os pontos destacados são apenas algumas das alterações promovidas pela reforma que possuem um potencial grande de alterar as relações trabalhistas, mas que, no meu entender, não impactam os principais fatos utilizados pela mídia para justificar a reforma: aumento da produtividade, que, na verdade, está vinculado à qualidade de vida, aumento da instrução da população e aumento de emprego, visto que a tendência da economia é a redução drástica dos postos de empregos, devido à ampliação da tecnologia.

[*] Clarissa Marques França é advogada, bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Direito Médico pela UERJ e colaboradora da Revista SomeSE. E-mail: cmsfadv@gmail.com.

O GOVERNO DE SERGIPE
TRABALHA E MOSTRA SEU CUIDADO

*com a saúde e a vida
dos sergipanos.*



NOVO TOMÓGRAFO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES



INSTALAÇÃO DO BUNKER NO HUSE - NHOVO ACCELERADOR LINEAR



CLÍNICA PARCEIRA DO GOVERNO DO ESTADO

Com muito cuidado, carinho e trabalho, o Governo de Sergipe vem fazendo história no tratamento dos pacientes oncológicos do Sistema Único de Saúde em nosso Estado. O Governo finalizou a construção do novo bunker e agora está instalando o segundo acelerador linear para duplicar a capacidade de sessões de radioterapia em Sergipe. Também foram adquiridos três novos tomógrafos para a realização de exames, beneficiando milhares de pacientes da capital e do interior. O Governo também fez uma grande parceria com a Clínica Clinrادی, que está trabalhando em conjunto com o Huse, oferecendo mais agilidade ao atendimento e mais conforto para os pacientes oncológicos. É para isso que o Governo do Estado trabalha: para cuidar de você e levar muito mais saúde para cada sergipano.

Fisioterapia e esporte em prol da inclusão social

Através do Programa Especializado em Motricidade Infantil, crianças autistas têm acesso ao futsal no CT Falcão 12 – Aracaju

Quem já precisou de fisioterapia sabe da importância dela para tratar e prevenir doenças e lesões, empregando técnicas, como exercícios e massoterapia. Porém, a fisioterapia pode ir além. Através dela, é possível até mesmo possibilitar a inclusão social. Em Sergipe, essa inclusão tem sido promovida no esporte através do Programa Especializado em Motricidade Infantil, lançado pelo Centro de Treinamento Falcão 12 - Aracaju, que tem o futsal como modalidade esportiva. O programa realiza um trabalho com crianças neurotípicas e com transtornos do neurodesenvolvimento, por meio da parceria com as fisioterapeutas Ialy Nogueira, Carinne Mendes e Jéssica Barreto.

Vale destacar que o CT Falcão 12 desenvolveu um dos programas mais arrojados no setor esportivo. É promovido pelo jogador Falcão e por Fernando Ferreti, ex-treinador da Seleção Brasileira de Futsal. Em Sergipe, os responsáveis pela franquia são os atletas sergipanos Bebeto, ex-jogador da Seleção Brasileira, que atuou em várias equipes do Brasil e do Exterior (Rússia e Espanha), com destaque para a Malwee-SC, e Pita, que teve passagem por várias equipes do País, destacando-se o Minas Tênis Clube-MG, e que, em Sergipe, conquistou vários títulos estaduais e regionais, inclusive a Copa TV Sergipe pela equipe de Moita Bonita.

O Programa

O Programa Especializado em Motricidade Infantil tem como objetivo avaliar as áreas motoras e identificar precocemente alterações relacionadas ao desenvolvimento motor infantil. Além disso, visa promover intervenção mo-

tora através de um método de treinamento de habilidades motoras básicas que são fundamentais para o desenvolvimento motor global da criança e a base para habilidades motoras especializadas (esporte).

Destinado a crianças de 5 a 15 anos, atualmente, o Programa na Capital sergipana conta com sete participantes com idades entre 7 e 14 anos. Segundo Ialy Nogueira, coordenadora da Motricidade Infantil no CT Falcão 12, o grupo é composto por crianças neurotípicas (que não apresentam distúrbios significativos do funcionamento psíquico) e crianças com transtorno do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH).

Avaliação motora

De acordo com a fisioterapeuta, inicialmente, a criança é submetida a uma avaliação motora para identificar as áreas da motricidade que estão em déficit, como, também, a alteração comportamental e compreensão de comando verbal. “Conforme os resultados apresentados, a criança realizará a intervenção motora individual ou coletiva. Após um período, ela é reavaliada e, apresentando uma melhora satisfatória dos itens mencionados e de acordo com a disponibilidade de vagas oferecidas pelo CT Falcão 12, a criança é direcionada para uma possível inclusão na modalidade esportiva”, explica.

O Programa Especializado em Motricidade Infantil acontece todos os sábados, às 9h, no Ginásio de Esportes Charles Moritz (Sesc), no Bairro São José, com duração de uma hora. A turma tem vagas limitadas, podendo contar com até 12 crianças. Diante disso, os pais que tiverem interesse em que seus filhos participem, podem entrar em contato com a fisioterapeuta Ialy Nogueira, através do telefone (79) 99933-5627 ou pelo e-mail: motricidadeinfantill@gmail.com. Mais informações também podem ser obtidas através das redes sociais Facebook e Instagram: motricidadeinfantill.



DIVULGAÇÃO

Turma de Motricidade Infantil no Centro de Treinamento Falcão 12 – Aracaju

OS ALUNOS

QUE SABEM AONDE QUEREM CHEGAR
PASSAM POR AQUI!



**1º LUGAR
MEDICINA**

UFS 2017 - SÃO CRISTÓVÃO

JOÃO VICTOR GOMES

**1º LUGAR
MEDICINA**

UFS 2017 - LAGARTO

MÁRCIO FELLIPE MENEZES

**1º LUGAR
MEDICINA**

UNIT/ARACAJU 2017.2

LIZ VIEIRA

**1º LUGAR
MEDICINA**

UNIT/MACEIÓ 2017.2

RODRIGO CARDOSO



PREPARADO, DEDICADO, FOCADO E QUE GERA RESULTADOS!

RUA JOVENTINA ALVES, 500 - SALGADO FILHO | ARACAJU-SERGIPE-BRASIL | TEL.: 79 3246.6222 | 79 99974.2710

 cursog8  cursog8 www.cursog8.com.br



FOTOS: ARTHURO PAGANIN/INDIVULGAÇÃO

CardioSE 2017 foi marcada pela qualidade científica e pela participação maciça dos congressistas

Regional da SBC realiza CardioSE 2017

A 13ª edição do Congresso Sergipano de Cardiologia discutiu inovações tecnológicas que ajudam a salvar vidas

Corrido entre os dias 19 e 21 de outubro, o XIII Congresso Sergipano de Cardiologia, foi um grande sucesso. Realizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia - Regional Sergipe e organizado pela Lumio Eventos, o CardioSE 2017 reuniu profissionais de Sergipe e de outros Estados no Hotel Radisson Aracaju para discutir as inovações tecnológicas que têm ajudado a salvar vidas.

“Este ano, buscamos integrar e envolver nossos associados na elaboração da programação científica, visando torná-la mais rica, com temas atuais e que fazem parte do cotidiano nos consultórios, urgências e até mesmo nas salas cirúrgicas”, explica o médico Sérgio Costa Tavares Filho, presidente da SBC Sergipe.

As doenças do coração são responsáveis por 30% das mortes no Brasil, índice bem maior do que o câncer. E são mais comuns em homens a partir de 50 anos e em mulheres a partir de 60 anos. “As doenças cardiovasculares são as que mais matam. Por isso, a importância de alertar a população e mostrar os caminhos

para poder prevenir essas doenças”, ressalta Sérgio Tavares. Os principais fatores de risco são: hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto, tabagismo, histórico familiar, sedentarismo e estresse. Diante disso, idas regulares ao médico e hábitos mais saudáveis são as melhores formas de prevenção.

O evento

Com uma programação abrangente, o evento apresentou temas de grande relevância abordados por exponenciais da Cardiologia, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. Destaque que a 13ª edição do CardioSE foi marcada não somente pela qualidade científica, mas, também, pela participação maciça dos congressistas. Inclusive, foi recordista em número de inscritos e em temas livres debatidos. Além disso, este ano, o congresso investiu em tecnologias. Entre elas, o uso da apresentação de Temas Livres Pôsters no formato digital (ê-Pôster), uma inovação em eventos científicos de Sergipe.

Através das empresas expositoras presentes, foi mostrado o que há de mais novo em tecnologia, materiais, equipamentos e produtos farmacêuticos disponíveis no mercado. “Na verdade, o Congresso de Cardiologia de Sergipe mostra a força da cardiologia, reflete a força da medicina no Estado de Sergipe. Apesar de sermos um Estado pequeno, somos gigantes na medicina”, orgulha-se o médico Wagner Oliveira, diretor-presidente do Hospital Primavera.

Homenagem

O médico cardiologista José Teles Mendonça, um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Regional Sergipe, com 43 anos de profissão, foi homenageado e recebeu a Comenda Prof. José Augusto Barreto, um reconhecimento dos cardiologistas para os profissionais que se destacam na profissão. “Receber o reconhecimento da sociedade já é uma grande dádiva. E o reconhecimento com o nome de Dr. José Augusto Barreto aumenta muito a honraria e a alegria de poder tê-la recebido, porque Dr. José Augusto foi um médico que marcou uma época”, reconhece Teles Mendonça.

Entre os representantes de entidades médicas, estavam José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), Rosa Amélia Dantas, presidente do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese), e João Augusto Alves de Oliveira, presidente do Sindicato de Médicos de Sergipe (Sindimed/SE).



“As doenças cardiovasculares são as que mais matam”, alerta Sérgio Tavares, presidente do SBC/SE

CLÍNICA INTEGRADA
HOMO
Qualidade a serviço de sua saúde

NOSSOS SERVIÇOS

- Laboratório de Análises Clínicas
- Ultrasonografias
- Mamografia Digital
- Densitometria Óssea
- Duplex Vascular
- Ecocardiografia
- Teste Ergométrico
- Vídeo Endoscopia Digestiva
- Vídeo Colonoscopia
- Retossigmoidoscopia
- Manometria
- Colposcopia
- Colpocitologia
- M.A.P.A
- Holter
- Looper
- Eletrocardiograma -ECG
- Urofluxometria
- Curativos
- Consultas

Siga-nos:

@Clinicahomo
 Clinicaintegradahomo
 Clinicahomo

9 9123-5609
 2106-7100
clinicahomo.com.br

Rua Campo do Brito, 1056 - Bairro São José



Todos os homenageados da noite posam para a foto oficial e ostentam com alegria a comenda recebida

Somese homenageia médicos e amigos em comemoração por seus 80 anos

Em noite de festa, entidade realizou um Jantar Dançante para a entrega da Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto

POR LAUDICÉIA FERNANDES | FOTOS: STUDIO ARAGÃO



FOTOS: STUDIO ARAGAO

Os médicos de Sergipe vivenciaram uma noite especial e inesquecível no dia 21 de outubro. A Sociedade Médica de Sergipe (Somese), a entidade mais antiga do segmento no Estado, realizou um jantar dançante, no late Clube de Aracaju, para a entrega da Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto a 33 profissionais da Medicina e 11 amigos da Somese (leia box). A noite de festa e homenagens ao sabor de deliciosa comida e com a boa música da Orquestra Celebration, de Alagoas, encerrou em grande estilo as comemorações pelo Dia do Médico, em 18 de outubro, e pelos 80 anos da Somese, completados em 27 de junho e celebrados durante todo o ano.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Somese faz essa merecida homenagem aos médicos, uma iniciativa de José Aderval Aragão, desde que assumiu a presidência da Sociedade em 2015. “Este ano, não entregamos um troféu como fizemos nas edições anteriores. Por ser uma comemoração especial pelas oito décadas da Somese, optamos pela entrega de uma comenda, que recebeu o nome de Dr. José Augusto Soares Barreto, um ícone da Cardiologia em Sergipe e um dos maiores empreendedores do Estado, que fundou o Hospital São Lucas. Dr. José Augusto Barreto iria ser homenageado em vida, mas, infelizmente, faleceu em 19 de agosto deste ano”, lamentou.

Aderval Aragão destacou, ainda, o fato de que foi através da Somese que surgiram as demais entidades médicas de Sergipe. “São 80 anos de história. Talvez, nos últimos tempos, não tenhamos tido muitos motivos para comemorar, mas aqui estamos, ho-

menageando médicos que honram a nossa categoria, que nos fazem ver que existem, sim, motivos para comemorar o nosso dia”, disse.

Então, conclamados pelo presidente da Somese, os presidentes das principais instituições médicas estavam presentes no evento: Rosa Amélia Andrade, do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese); João Augusto Alves de Oliveira, do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE); Paulo Amado, da Academia Sergipana de Medicina (ASM); e Lúcio Prado Dias, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe (Sobrames/SE). “Pela Somese, passaram os grandes médicos do Estado de Sergipe, que deixaram um grande legado para a população sergipana. É uma instituição que congrega todas as demais”, reforça Rosa Amélia Andrade.

Também compareceram ao evento José Hamilton Maciel da Silva, presidente da Federação Brasileira



Orquestra Celebration, de Alagoas, arrasou no repertório e colocou todo mundo para dançar



O salão do late Clube ficou lotado para o delicioso Jantar Dançante Somese

de Escolas Médicas (FBEM), o médico e vereador José Gonzaga de Santana, 1º secretário da Câmara de Vereadores de Aracaju, Francisco Rollemberg, tesoureiro da Somese, entre muitos outros. Antes da entrega da comenda, foram apresentados os integrantes da nova Diretoria da Somese para a gestão 2017-2020. Em seguida, eles assinaram o termo de posse (leia matéria completa sobre as eleições Somese nesta edição).

Celebrando a vida

Na opinião de Aderval Aragão, presidente da Somese, o principal motivo de todos estarem no late Clube naquela noite não foi para

comemorar exclusivamente a existência da profissão, mas, sim, celebrar a vida. “A medicina não é apenas uma carreira. É um modo de viver, um mantra que existe para valorizar a vida. E, como bons médicos que somos, é isso que faremos hoje e todos os dias que se seguirem”, discursou.

E foi para celebrar a vida do médico José Augusto Soares Barreto, o grande homenageado da noite, que a filha dele, a médica holística Maria Tereza Azevedo Barreto, também discursou. “Hoje, venho como a filha mais velha falar do meu querido pai. Venho falar em nome de todos da minha família e agradecer por esta honraria, esta

comenda que dignifica o nome e a vida do meu pai”, destacou.

Tereza Barreto também lembrou momentos da vida de José Augusto Barreto e a confiança dos pacientes nele. “Eles diziam: “Só de o senhor chegar já vou melhorar”. Era o reconhecimento deles. Então, que a vida dele seja estímulo para todos. E ele diria com um sorriso maroto: “Sou muito feliz e faria tudo outra vez pela Medicina”. Eis o que aprendi. Afinal, tudo são luzes. A vida é um fogo e os momentos, incandescência”, resumiu, emocionada (leia uma matéria especial sobre o médico nesta edição).

O médico e vereador José Gonzaga de Santana disse estar honrado por receber a Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto, criada especialmente para homenagear o grande médico sergipano falecido este ano. “Fui homenageado pelo reconhecimento de que venho ajudando a construir a história da Medicina sergipana com meu trabalho, dedicação, respeito à profissão e conduta ética e profissional. Para todos nós, é uma grande satisfação saber que somos considerados éticos e merecedores desta homenagem da Somese”, ressaltou.

O deputado estadual Luciano Bispo (PMDB), presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), foi um dos condecorados com a Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto como Amigo da Somese. “Nós que fazemos a Assembleia Legislativa destacamos a Sociedade Médica de Sergipe por sua importância para a sociedade sergipana”, disse. Na oportunidade, Roberto Bispo, diretor da TV Alese, também foi homenageado como parceiro da categoria médica do Estado.



Representantes das principais entidades médicas e autoridades políticas prestigiaram a festa



José Aderval Aragão foi o anfitrião do Jantar Dançante em celebração pelos 80 anos da Somese



José Augusto Barreto Filho e Tereza Barreto, filhos do grande homenageado da noite, são recebidos por Aderval Aragão



Aderval Aragão assina termo de posse como presidente reeleito da Somese para a gestão 2017-2020

RELAÇÃO DOS MÉDICOS HOMENAGEADOS

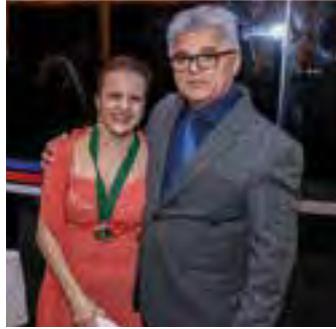
Adelson Severino Chagas
Aloísio Vieira Filho (in memorian)
Amandio Almeida
Ana Maria Magalhães Melo
André Gustavo
Antônio Carlos Moraes
Antônio Vasconcelos Santos
Arlinda Costa
Caetano de Almeida Quaranta
Celi Marques Santos
Delba Chagas
Edney Freire Caetano
Gilberto Doria Dantas
Gilvan Dorea Dantas
Gloria Tereza Lima Barreto Lopes
Ivo Mariano Souza
Jacy Meirelles Carvalho
Jaime Ferreira Souza
João Carvalho Pinto
Joaquim Machado
Jorge Luiz Nunes
José Augusto Passos Lisboa
José Carlos Santana
José Ferreira de Santana
José Lealdo Lima Costa
Josefa Araújo Souza
Júlia Maria Oliveira
Juvina Miranda de Souza Lima
Magali Dias
Norma Alves de Oliveira
Raimundo Almeida
Selma Alves de Carvalho Portugal
Vollmer Bomfim

AMIGOS DA SOMESE

Clóvis Remacre Munaretto
Gileno Santos
José Gonzaga de Santana
Laudicéia Fernandes
Luciano Bispo
Mirian Ribeiro
Paulo Barreto
TV Alese
TV Atalaia
TV Aperipê
TV Sergipe

Médicos e Amigos da Somese homenageados com a Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto





Com Jantar Dançante, médicos confraternizam em grande estilo



A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) realizou um jantar dançante no dia 21 de outubro. A noite de confraternização foi realizada em comemoração pelo Dia do Médico, em 18 de outubro, e pelos 80 anos da entidade. Lotado, o late Clube de Aracaju foi palco para a entrega da Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto a 33 profissionais da Medicina e 11 amigos da Somese (leia matéria completa nesta edição).

Ao som da Orquestra Celebration, de Alagoas, os homenageados e seus familiares e amigos curtiram a noite de muita animação e deliciosa comida. O evento, que exigia traje passeio completo, foi muito elogiado pelo bom gosto na decoração e pela elegância dos associados e seus convidados. Entre os presentes, presidentes das principais entidades médicas do Estado, além de autoridades políticas, empresários e jornalistas. A seguir, confira nas fotos do Studio Aragão.









SUMMER 18

DIMMY







SPORTAGE

A compra mais inteligente do mercado.



kia.com.br
0800 77 11011

RODAS ARO 19"



Sistema multimídia com tela 7" sensível ao toque, conectividade de celular via Android Auto e Apple CarPlay, GPS, Bluetooth, câmera de ré e controles de áudio no volante.



Sensores dianteiros e traseiros de estacionamento, de monitoramento de pressão dos pneus e de chuva.



Bancos dianteiros com ajustes elétricos. Air bags frontais, laterais e de cortina. Ar-condicionado digital Dual Zone.



Detector de ponto cego (BSM) e sensor de tráfego (CTA). Luz diurna e faróis de neblina de Led.



Teto solar duplo panorâmico. Câmbio automático de 6 velocidades com trocas de marchas no volante e assistente de saída em subidas.



Av. Tancredo Neves, 3960 B. Ponto Novo Aracaju-SE.
Fone: (79) 3234-8700 | vendas@conterranea.com



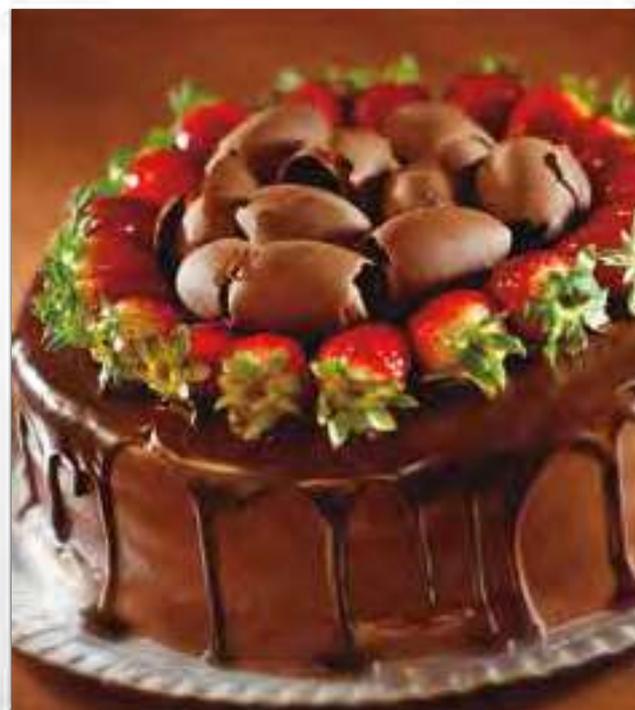
Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

(Licença de Seguro de Garantia em conformidade com a Portaria Interjur 063/2012)

Credito surgeito a aprovação.

KIA
CONTERRÂNEA





Rua Urquiza Leal, 978 - Grageru, Aracaju - 3219.2018
Calçadão São Cristóvão, 14 - Centro, Aracaju - 3211.2417
Shopping Prêmio - N.Sra. do Socorro - 3219.2018 Ramal 8331
www.bigbolo.com.br
Facebook and Instagram icons followed by /BigBolo.SE

*É tão perfeito que
virou obra de arte!*





MAMI
by Wanchako

*O melhor da
cozinha peruana
e nikkei*



Rua Urbano Neto 503, Coroa do Meio, SE | Tel: 3255-3937 / 3255-2683

 @mainirestaurante  maini  www.mainirestaurante.com.br



A melhor comida
japonesa da cidade

Av Beira Mar, s/n (Anexo ao Iate Clube)
13 de Julho - Aracaju - SE
Tel.: 79 3213-1202

Facebook: /newhakatarestaurante
Instagram: /newhakataaracaju







COMEMORANDO O DIA DO MÉDICO EM CONJUNTO

Entidades médicas se reúnem para organizar semana intensa de atividades em celebração ao profissional de Medicina

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Por iniciativa de Rosa Amélia Dantas, presidente do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Cremese), as entidades representativas da área médica no Estado se reuniram com o objetivo de organizar uma extensa programação, durante uma semana, em alusão ao Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro. O resultado, além de unir ainda mais as instituições, promoveu uma maior integração entre os profissionais da Medicina. A reunião aconteceu no dia 4 de outubro.

Participaram do encontro José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), Roberto César Prado, representante da Academia Sergipana

de Medicina (ASM), João Augusto Alves de Oliveira e Andreza Acioli, respectivamente, presidente e diretora do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE) e Lúcio Prado Dias, presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe (Sobrames/SE).

“Louvo a atitude da nossa presidente Rosa Amélia Dantas em promover essa reintegração, que vem ao encontro dos anseios da categoria de ver suas entidades unidas, cada uma com suas características, peculiaridades e raios de atuação, mas que podem muito bem andar juntas. O resultado da reunião foi altamente auspicioso”, resumiu Lúcio Prado Dias. Veja como foi a semana comemorativa:

DIA 15 DE OUTUBRO (DOMINGO)

IV Corrida dos Médicos e Caminhada Sindimed, a partir das 7h, na Avenida Oviêdo Teixeira, no Bairro Jardins. Na corrida, os participantes tiveram que percorrer 7 quilômetros e, na caminhada, 3 quilômetros.

DIA 16 DE OUTUBRO (SEGUNDA-FEIRA)

O Cremese concedeu a Comenda Dr. Augusto Leite aos profissionais da classe com 50 anos de atuação, ex-presidentes ainda em atividade, entidades médicas e colaboradores e conselheiros que contribuíram para a construção e o desenvolvimento da entidade. Esta foi a sexta edição da homenagem.

DIA 17 (TERÇA-FEIRA)

Lançamento do livro “Conduta Ética do Estudante de Medicina”, da médica e escritora Déborah Pimentel em coautoria com Anny Carolyne Lima, Beatriz Aguiar, Evlyn Andrade, José Walmir de Menezes,

Marina Lima e Paula Barreto, estudantes do 4º período do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit). O evento aconteceu na Sociedade Médica de Sergipe (Somese).

DIA 18 (QUARTA-FEIRA)

– Pela manhã, café da manhã no Sindimed com a entrega da 10ª edição do Prêmio Amigo do Médico e com a posse da nova diretoria, que comandará a entidade durante o triênio 2017-2020. João Augusto Alves de Oliveira foi reeleito presidente.

– À noite, lançamento do livro “Vida – I Antologia da Sobrames Sergipe” no Museu da Gente Sergipana. A publicação reúne contos, crônicas, prosa e poesia de 16 médicos – três deles de outros Estados. O livro, cuja editora é a ArtNer, foi organizada pelo médico e escritor Lúcio Prado Dias.

DIA 19 (QUINTA-FEIRA)

No tradicional almoço na Somese houve a participação da cordelista Izabel Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Cordel. Ela tratou do tema “Medicina & Arte”.

DIA 21 (SÁBADO)

Jantar Dançante da Somese, que comemorou em alto estilo os 80 anos da entidade, com a entrega da Comenda Dr. José Augusto Soares Barreto aos médicos e amigos da Somese.

DIA 22 (DOMINGO)

O II Encontro da Família Sindimed encerrou as comemorações da Semana do Médico. O evento aconteceu na Chácara Santa Terezinha.

Representantes das entidades médicas do Estado definiram ações conjuntas em comemoração ao Dia do Médico 2017



VAMOS DEIXAR TUDO EM ORDEM

PROJETOS • MANUTENÇÃO • OBRAS

SOLUÇÕES COM ECONOMIA E SEGURANÇA EM
TODAS AS ETAPAS, DO DESENVOLVIMENTO À
MANUTENÇÃO, E DO PROJETO À OBRA.



#pclprojetos

Atendimento via whatsapp
(79) 9 9972 5447 

Av. Augusto Maynard, nº 180, São José,
CEP 49.015-380, Aracaju/SE, (79) 3226 4200
pcl@pcl.com.br | www.pcl.com.br

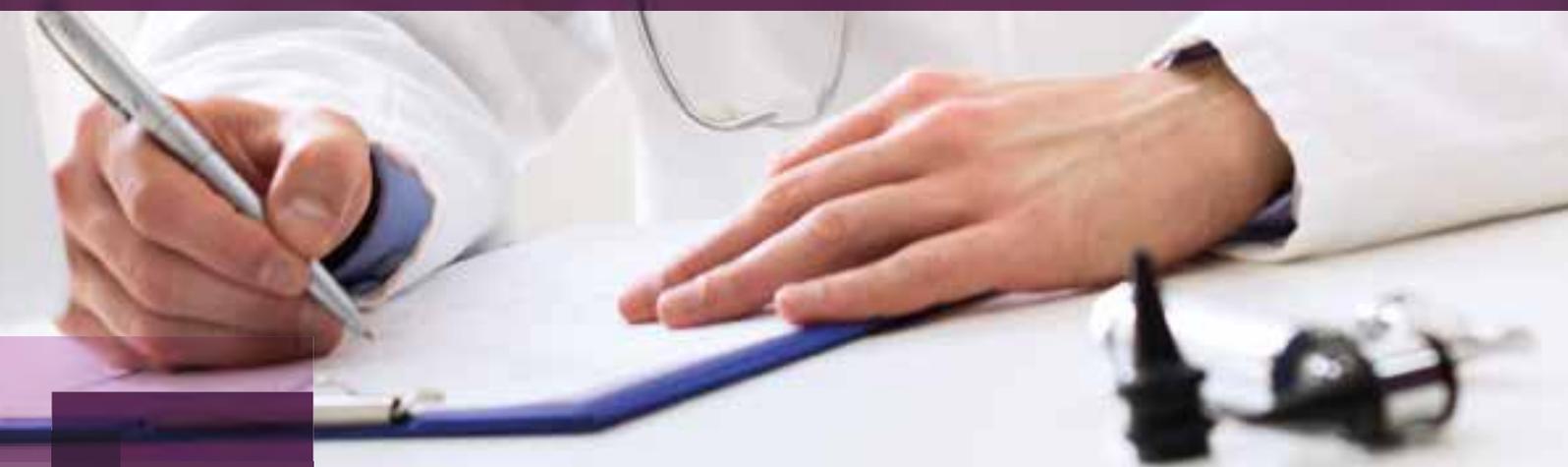
PCL[®]
Projetos e Consultoria Ltda.



Zelar pela saúde e pela qualidade de vida do industriário e respeitar o trabalhador e garantir a sustentabilidade do se

O nosso compromisso é desenvolver a indústria sergipana de forma completa e ser presente. Faça parte dessa rede e se orgulhe com os resultados de uma instituição que está presente

SESI Sergipe. Presença fundamental para transformar vidas e desenvolver a ind



CREENCIAMENTO PARA PESSOAS FÍSICA E JURÍDICA.

O SESI está credenciando empresas e profissionais da saúde para consultas médicas/ocupacionais e exames laboratoriais; além de engenheiros em SST para elaboração e coordenação de programas em segurança e saúde no trabalho.

Informações: 3226-7402 ou
licitacoes@fies.org.br



Sistema mantido pela Indústria
SERGIPE

seus dependentes é
gmento industrial.

ça forte no cotidiano das pessoas.
e em todo o Brasil.

ústria.

HOMENAGEM



STUDIOARAGAO

José Augusto Barreto: a alegria de quem sabe que fez o melhor a serviço do próximo

Uma trajetória de amor

Tudo na vida e na carreira do cardiologista José Augusto Soares Barreto, falecido este ano, foi embasado nesse sentimento

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Era 19 de agosto de 2017, uma noite de sábado, quando José Augusto Soares Barreto encerrou uma história de vida impressionante. No limite de seus 89 anos de existência, o corpo de um dos maiores cardiologistas de Sergipe estava cansado, já frágil em virtude dos males decorrentes da idade avançada. Precisava descansar. Então, partiu, deixando um legado que vai muito além das denominações costumeiras que designavam a longa carreira de sucesso: renomado clínico, cardiologista, professor da Universidade Federal de Sergipe e fundador do Hospital São Lucas.

O legado que José Augusto Barreto deixa é do mais genuíno amor: à Medicina, aos pacientes, à família e, em especial, à adorada Maria da Conceição Barreto, a Ceíça, com quem conviveu por quase 70 anos desde o namoro. Bastava ouvi-lo falar para saber que não há pieguice ou exagero na constatação de que a vida inteira dele foi movida pelo amor.

No coração desse homem de fato humano, o sentimento nutrido pela profissão escolhida quando era um adolescente ganhou ainda mais força durante os quase 66 anos de carreira. O amor à Medicina e o desejo de ajudar o ser humano através da ciência de curar e prevenir as doenças o levou, em 1969, à criação da Clínica São Lucas, o embrião do que viria a ser seu maior empreendimento: o Hospital São Lucas, em 1978.

Empreendedor, o médico fundou a Clínica São Lucas, posteriormente transformada em hospital

José Augusto dizia que amava lidar com a saúde, bem mais precioso do homem. Aliás, o que deixava mais feliz o filho de José Barreto Góes e de Olga Soares Barreto era aliviar a dor, curar quando possível e trabalhar com carinho. Esse jeito simples e dedicado que manteve durante a vida inteira é fruto da origem humilde de menino nascido numa fazenda em Nossa Senhora do Socorro, em 16 de julho de 1928, e criado em outra cidade do Interior, Salgado, a 53 quilômetros de Aracaju.

Foi em Salgado onde estudou as primeiras séries do Primário, concluído, porém, como interno no Colégio Salesiano, na Capital sergipana. Foi ali, aliás, que terminou o Ginásio. O Científico, por sua vez, foi feito em Salvador, na Bahia, no Colégio dos Maristas. Algum tempo depois, ingressou na Faculdade de Medicina da

Bahia e se graduou na turma de dezembro de 1952.

Os primeiros passos

Formado, ele retornou a Sergipe e começou a trabalhar no Hospital de Cirurgia a convite do colega Augusto Leite. Era 2 de janeiro de 1953. Depois, em 1955, tornou-se especialista em Cardiologia pela Universidade de São Paulo e "fellowship" em Cardiologia pela Associação Americana de Cardiologia. No Cirurgia, passou a cuidar dos pobres e dos que podiam pagar. Também montou o próprio consultório no Edifício Aliança, na Rua Laranjeiras, no Centro de Aracaju, onde atuou entre 1954 e 1969, até fundar a Clínica São Lucas, inaugurada em 18 de outubro no Bairro São José, região alagadiça, que, naquele ano, ainda era pouco habitada.

Encabeçado por José Augusto Barreto e pelo colega e ami-



ARQUIVO PESSOAL

go Dietrich Wilhelm Todt, com a participação de outros acionistas, o Hospital São Lucas foi inaugurado no dia 30 de setembro de 1978. Surgiu com recursos da Caixa Econômica Federal, através Programa Fundo de Ação Social (FAS). Hoje, a administração do Hospital São Lucas fica por conta do filho Paulo Barreto.

Em 2 de outubro de 1986, José Augusto Barreto criou a Fundação São Lucas (FSL), da qual foi presidente. A partir dela, surgiu o Centro de Estudos Prof. Dr. José Augusto Soares Barreto, instituição de ensino técnico em enfermagem, farmácia, massoterapia, nutrição e dietética, análises clínicas, radiologia, segurança do trabalho e filantropia, além de especialização nas áreas de enfermagem e radiologia. Ele dizia que ficava muito feliz e emocionado quando via quanta gente se formou ali. Outra felicidade era a creche aberta à comunidade pobre de Aracaju no Hospital de Cirurgia e que, de forma independente, é mantida pelo Hospital e administrada pela Fundação.

Vale destacar que José Augusto Barreto foi presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somesé) no biênio 1963-1964 e foi membro fundador da Academia Sergipana de Medicina (ASM), onde ocupava a Cadeira 17, cujo patrono é o médico João Batista Perez Garcia Moreno. O médico foi professor da primeira turma do curso da Faculdade de Medicina de Sergipe, embrião da Universidade Federal de Sergipe, onde lecionou por anos até se aposentar.

Enfim aposentado, passou, então, a ter mais tempo para sua maior paixão: Dona Ceíça, amor

de uma vida inteira, com quem ficou casado por 63 anos. Ele dizia que ela era a melhor metade dele, uma esposa e uma mãe fantástica. O fruto desse amor são os

seis filhos José Augusto Filho, Maria Tereza, Martha, Célia, Paulo e Ricardo, além dos muitos netos e bisnetos (leia matéria a seguir com depoimentos da família).



Incansável, o cardiologista sempre buscou adquirir mais e mais conhecimentos ao longo da vida

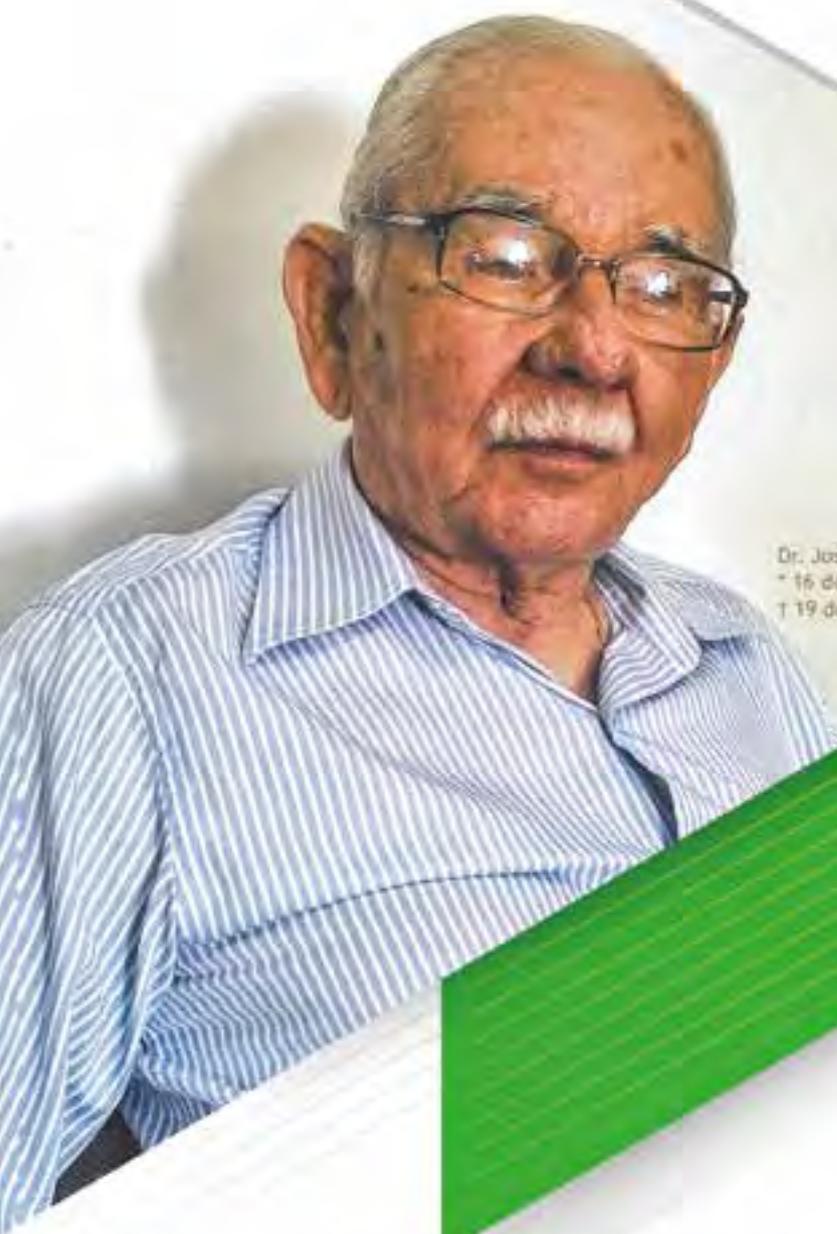


José Augusto Barreto foi um dos mais renomados cardiologistas de Sergipe

STUDIO ARAGÃO

"Pelo seu legado para a medicina e para a sociedade Sergipana, nossa homenagem ao Dr. José Augusto Barreto, um exemplo de perseverança a ser sempre lembrado."

Uma homenagem da Sicredi Aracaju.



Dr. José Augusto Barreto
* 16 de julho de 1928
† 19 de agosto de 2017



Av. Francisco Porto, 45 - Jardins - Aracaju-SE - Tel.: + 55 79 2106-7191



O ser humano além do médico

Familiares e amigos revelam nuances da vida de José Augusto Barreto, um homem que viveu para a Medicina e para a família

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Quem teve o privilégio de conviver com o médico cardiologista José Augusto Soares Barreto sabe que teve por perto um ser humano ímpar. Em 89 anos de vida plena e de muitas realizações, ele praticou a Medicina de um jeito especial, humanizado, em que valorizava o contato físico com os pacientes, o olho no olho e a palavra dita com carinho e firmeza ao mesmo tempo. Desse modo, era natural

se sentirem seguros, confiantes e até mesmo convencidos da cura dos males que os levaram até o Hospital São Lucas, do qual o médico era fundador.

Se era assim com os pacientes, o que dirá daqueles que puderam dividir a vida com ele, como a esposa, os filhos, os colegas de profissão, os amigos, todos os que o conheceram mais intimamente. Nos depoimentos a seguir, fica evidente a admiração pelo profissional que trans-

formou e possibilitou a evolução da Medicina em Sergipe. Mas, também, é bem claro como ele era querido pela simplicidade e humildade que mantinha mesmo sendo um notório ícone da Cardiologia no Estado e um empreendedor de sucesso. O fato é que, com a morte dele, em 19 de agosto deste ano, ficou uma lacuna imensa na área médica, mas, principalmente, nos corações de todos os que o amavam e respeitavam.



CADA MEMÓRIA DELE COMPLETA O NOSSO ORGULHO.

Fonte de inspiração como médico para muitos e como ser humano para todos, Dr. José Augusto Barreto deixou nossos corações saudosos, mas com muito orgulho pelo que ele fez em prol do nosso estado. A Onco Hematos admira sua história, sua dedicação e o legado que deixou em Sergipe.



**Onco
Hematos**



“Lembro-me de meu pai sempre muito ocupado com os doentes. E ele foi meu primeiro chefe. Certa vez, me disse que eu era a pessoa mais corajosa que ele já viu e que tinha medo de falar da minha coragem para não me desproteger. Acho que segui muita coisa da alma de meu pai, mas com a minha individualidade. Aliás, toda pessoa que conviveu com meu pai sentia a alma dele, porque ele era transparente, sem máscaras.”

*Maria Tereza Azevedo Barreto,
filha e médica holística*

“Nós nos conhecemos ainda adolescentes, em Salgado. No início, era apenas amizade. Mas, depois de alguns anos, muitas cartas e belas poesias, o amor nasceu entre nós. De casados, foram 63 anos de um amor que só crescia. A nossa vida sempre foi muito abençoada. Em nenhum momento, ele deixou de me dar apoio. Vivia para me apoiar e me fazer feliz.

Ele me ensinou muito. Era um homem muito simples, mantinha os mesmos gostos. Com ele, eu me desprendi. Foi, então, que comecei a ficar mais espiritualizada. Devo isso a ele. E ele dizia que aprendeu muito comigo também. O que vai fazer mais falta? O espírito dele. Ele todo. E a vida, o legado que deixou. Ele era uma pessoa para a família. Era um esteio. Sempre leio as cartas que ele fez pra mim. E vejo nelas o verdadeiro segredo do matrimônio: pensar mais no outro do que em si mesmo. E era isso que ele fazia.”

*Maria da Conceição Azevedo Barreto, 88 anos,
esposa e companheira de vida por quase sete décadas*

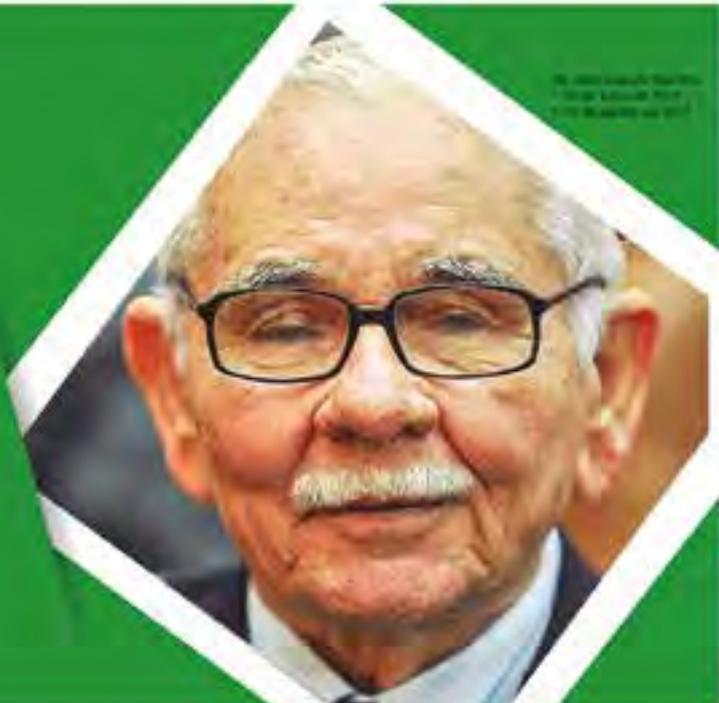
“Meu pai sempre respeitou nossa individualidade. Nunca houve qualquer tipo de imposição. Mas me encontrei, de fato, na Medicina quando comecei a frequentar o ambulatório do meu pai, que era professor. Ele é a pessoa que continua a me nortear. O grande legado de meu pai é sempre estar preocupado com cada um e manter um elo de união com todos. Está fazendo uma falta muito grande.”

José Augusto Barreto Filho, filho e cardiologista

A Ortoplan Sergipe homenageia
Dr. José Augusto Barreto
pelo seu idealismo e
empreendedorismo na saúde
Sergipana, que semeou com fé e
colheu ótimos frutos, deixando-nos
um legado para futuras gerações.

*“Qualquer pessoa pode fazer história, mas apenas
um grande homem pode escrevê-la.”*

Oscar Wilde



Missão “Fornecer de forma segura e responsável ao segmento ortopédico e buço-maxilo; órteses e próteses nacionais ou importadas, sempre atendendo as legislações vigentes e as necessidades dos clientes, visando sua satisfação”.

ORTOPLAN
SERGIPE
IMPLANTES ORTOPÉDICOS



Um grande homem
que deixará
saudades!



Uma perda inestimável para a sociedade médica de Sergipe, fundador do Hospital São Lucas, Dr. José Augusto Barreto, homem competente e honrado fez questão de transmitir seus valores aos filhos e netos que levarão seu legado adiante. A Cardiomedh, parceira há mais de 23 anos, solidariza-se com a família e presta homenagens a este ilustre sergipano.

Dr. José Augusto Barreto
* 16 de julho de 1928
† 19 de agosto de 2017



Av Hermes Fontes, 1179. Salgado Filho - Tel.: (79) 3302 6918



“Minha lembrança dele é de pai amoroso. E, para mim, as principais características dele eram a simplicidade e fidelidade aos valores. Ele teve a oportunidade de se deslumbrar por ser quem foi, mas isso nunca o tirou do centro. Eu me impressionava com o amor e a humildade que ele tinha. Era uma pessoa que bastava a gente olhar já sentia paz, aconchego. Aquela pessoa que está pronta para ajudar. A serviço sempre.”

Célia Barreto Garcez, filha e odontóloga

“Dr. José Augusto Barreto é um ícone da Cardiologia em Sergipe e um dos maiores empreendedores do Estado. Minha admiração por ele é profunda, pois possibilitou a evolução da Medicina sergipana numa época em que ainda era muito incipiente. Era um médico como poucos, que sempre praticava a Medicina humanizada. Um homem admirável. Vai deixar um vazio muito grande na área médica. Vai fazer muita falta.”

José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe

“Meu pai era um ser humano sublime e um querido pai extremamente generoso. Será sempre um grande mestre do humanismo e da solidariedade, uma fonte de afeto genuíno e de muitos ensinamentos raros para mim, minha esposa Mara e meus filhos Lara e Danilo. Era sábio em sua simplicidade. Do amor que doou continuamente a todos, desenha-se um jardim bellissimo com pétalas de saudade, raro e precioso como ele.”

*Ricardo Azevedo Barreto,
filho, psicólogo e psicanalista*

“Muito da minha história profissional eu devo a meu pai. Acabei me identificando com ele na vida adulta e me aproximando mais. Aprendi com ele a seguir um pouco o fluxo sem ser omisso. A saudade é grande. Mas acho que entrei tanto na obra dele, que fiquei em paz, e isso me alimenta. É como se fosse a continuidade.”

*Paulo Barreto, filho, engenheiro e
superintendente do Hospital São Lucas*



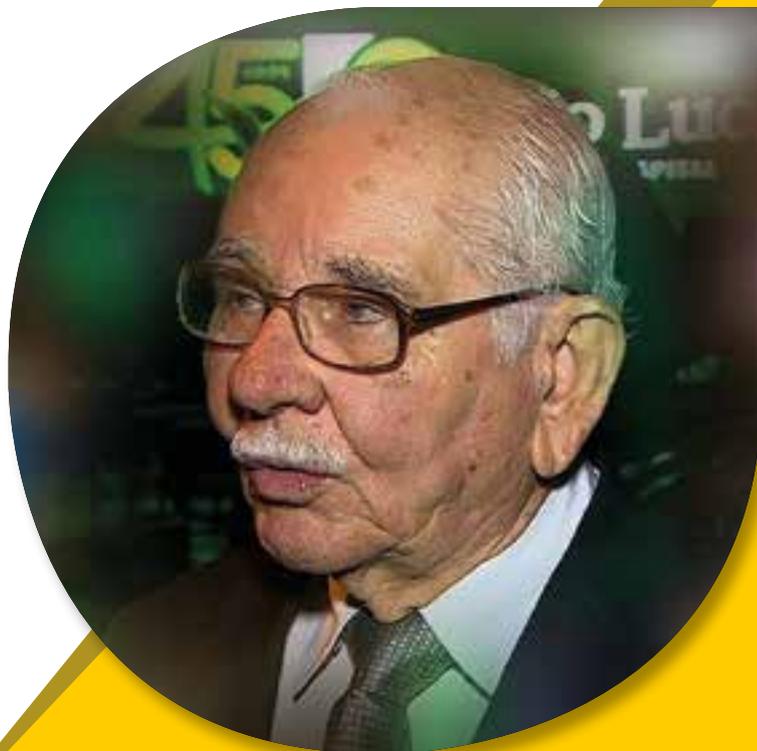
Dr. José Augusto Barreto,
um dos maiores nomes da Medicina
de Sergipe. Professor, médico
humanista e empreendedor, que
fundou um hospital exemplo de
qualidade e atendimento,
Dr. José Augusto Barreto deu uma
grande contribuição para Sergipe

UMA HOMENAGEM

MediPro 

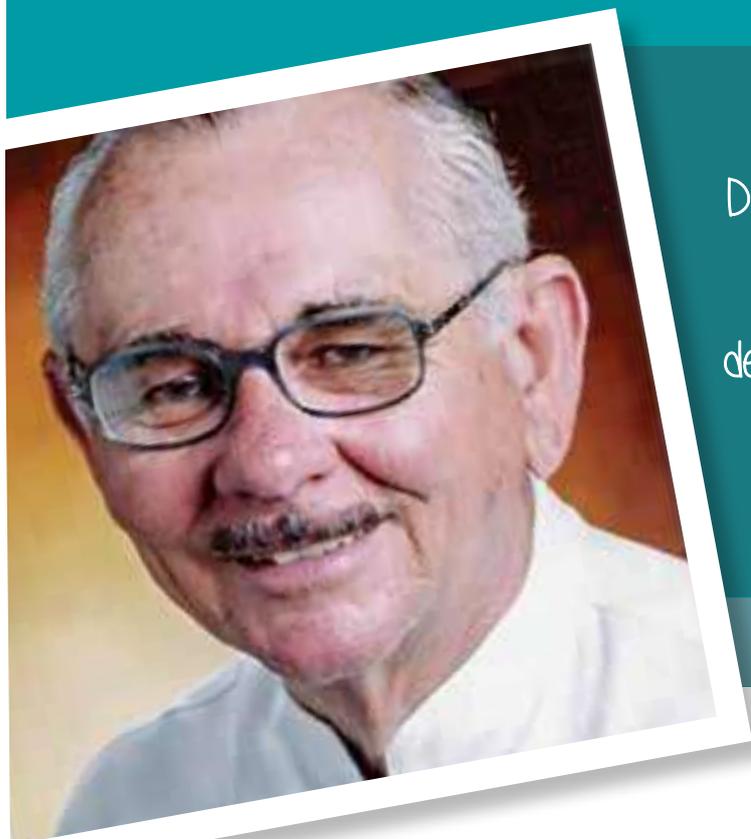
Dr. José Augusto Barreto
* 16 de julho de 1928
† 19 de agosto de 2017

Empreendedor, humano e dedicado à profissão, Dr. José Augusto Soares Barreto se tornou um símbolo da área médica. Com a implantação da Clínica São Lucas, colocou em destaque a Medicina em Sergipe e levou saúde de qualidade à população



Tel. (79) 3211-4233
sterilclean@sterilclean.com.br

Dr. José Augusto Barreto
* 16 de julho de 1928
† 19 de agosto de 2017



Homem honrado e admirado, Dr. José Augusto Soares Barreto é exemplo de profissional que dedicou décadas de sua vida em prol da Medicina em Sergipe. Um médico que orgulha e que inspira toda a população sergipana.



Tel. (79) 3211-9928 | sygmed@sygmed.com.br

“Achava linda a maneira como ele lidava com as pessoas, como as examinava. Era, ao mesmo tempo, técnico e muito humano. E a humildade dele era umas coisas que mais me chamavam a atenção. Nossa relação transcendia o profissional. A gente se adotou mutuamente: o amor que tenho por ele é de avô, e eu sentia muito afeto vindo dele. E ele me ensinou até o final.”

Juliane Seabra Garcez, neta do coração, casada com Tiago Barreto Garcez, e cardiologista

“Meu pai era muito atento, uma direção, meu norte. E sempre foi um entusiasta, um corajoso. Sou filha de um pioneiro e minha mãe é o esteio espiritual da família. Ele escrevia isso nas cartas que enviava para ela. Meu pai era um homem que se espiritualizou. Mas a espiritualidade dele era na prática, no lidar com as pessoas.”

Martha Barreto, filha e médica cardiologista

“Meu avô amava a fazenda e adorava andar a cavalo. Então, nós tínhamos essa afinidade, porque eu sou engenheiro agrônomo. A fazenda era um lugar especial para onde ele fazia questão de ir sempre. Meu avô era - é - meu exemplo de profissional, de ser humano. Sempre me espelhei nele e tenho um orgulho muito grande de ser neto dele.”

Tiago Barreto Garcez, neto, engenheiro agrônomo e professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS)



LAUDICIA FERNANDES

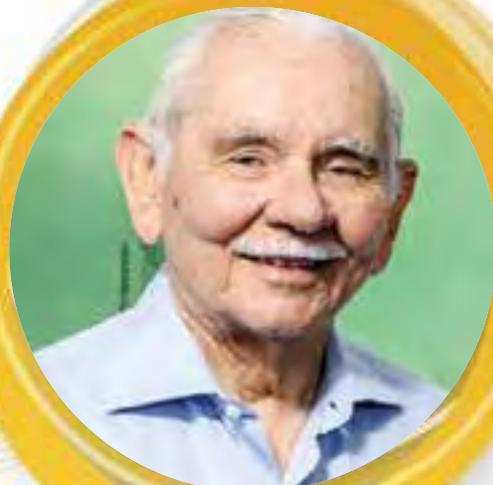
“José Augusto Barreto foi um médico humanista extraordinário e era também uma pessoa humilde e um cidadão muito justo. Foram mais de 50 anos de convivência e ele nunca me decepcionou. Me respeitava muito e eu o respeitava muito também. Não somente como profissional, mas, também, como ser humano. Logo que ele morreu, vim ao hospital. Vi os corredores enormes, vazios, um silêncio absoluto. Senti que fugiu o chão, o anteparo, o esteio do hospital.”

Dietrich Wilhelm Todt, amigo, sócio e cofundador do Hospital São Lucas



STUDIO ARAGÃO

“ Dr. José Augusto Soares Barreto é sinônimo de competência, empreendedorismo e amor à Medicina. Com dedicação e uma boa dose de humanismo, promoveu o desenvolvimento e a evolução da área médica no Estado //



PB Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda
Av. Coletora, 1040, Lote 2,3,4 e 5
Conj. Marcos Freire II - Nossa Sra. do Socorro
Tel. (79) 3025-9999





NA HORA
DE **ESCOLHER**
UMA **IMOBILIÁRIA**
NÃO DÁ PARA
ABRIR MÃO
DA **TRANQUILIDADE**



Deseja alugar um imóvel?

Dispomos de diversas opções de imóveis em toda a cidade, consulte nosso banco de dados.



Deseja comprar ou vender?

Nossa missão é agir como um facilitador, gerando bons negócios entre proprietários e compradores.



Atendimento via whatsapp
(79) 9 9979 4222



Imóvel parado é prejuízo!

Uma equipe eficiente e divulgação intensa resultam em maior rapidez na hora de vender/alugar.



Garantia do aluguel

Tenha mais segurança e tranquilidade quando for alugar o seu imóvel.



#valorimobiliaria

Av. Augusto Maynard, nº 163,
São José, Aracaju/SE
(79) 3226 4222 | 99850 5222
valorimobiliaria.com.br



Traga seu aluguel para Valor

Fale com nosso setor de aluguel e conheça todas as vantagens que podemos lhe oferecer.



VALOR

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS CRECI PJ 178

RESGATANDO A medicina humanizada

Conceito defende fazer consultas mais longas, criar empatia com a pessoa atendida e ter menos prescrição de remédios

O mundo vive tempos de grande avanço tecnológico. Paradoxalmente, com a globalização e vivenciando a era da comunicação, nota-se que tem havido um distanciamento entre as pessoas. Esse distanciamento, infelizmente, também é percebido no trabalho e, inclusive, nos consultórios e hospitais. “Cada vez é mais comum ver médicos e pacientes dando lugar a números, exames e diagnósticos tornarem-se códigos, e a comunicação perder sua essência”, resume Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM).

Segundo Antonio Carlos Lopes, aquele médico de família, que acompanhava todos os integrantes ao longo das vidas deles, não existe mais. Ou restam pouquíssimos. “Hoje, temos um estranho avaliando outro estranho - e em apenas alguns minutos de curto diálogo. Provavelmente, nunca mais se encontrarão. É de se lamentar”, considera o presidente da SBCM.

Ainda adolescente, a professora Sônia Maria Silva Nascimento passou a sofrer todos os dias com enxaqueca. Com a idade avançando - hoje, ela está com

45 anos -, as dores de cabeça foram ficando mais fortes. Então, virou rotina “visitar” o pronto-socorro em busca de alívio. Saía de lá com um conforto temporário e uma pilha de solicitações de exames debaixo do braço, cujos resultados carregava para as inúmeras consultas que fez a neurologistas. Não sem antes ter se automedicado incontáveis vezes e de ter buscado medicinas alternativas. Nada resolvia. Resultado? Foi internada, tomando morfina para se ver livre da dor.

Somente ao ser atendida por um clínico geral ela conseguiu extinguir o problema. Não, ele não tinha uma poção milagrosa. Sequer receitou medicação e nem mesmo analisou os exames. Foi necessária apenas uma investigação de uma hora e meia em forma de conversa sobre qualidade do sono, prática de exercícios físicos e alimentação. Com as informações anotadas e interesse pela paciente demonstrado, o médico receitou uma dieta em que Sônia deveria excluir açúcar, praticar atividade físicas e dormir pelo menos sete horas por dia. Alguns meses depois, ela já não sentia mais enxaqueca e não precisou mais voltar ao consultório médico.

Do conceito à prática

A atitude do médico que atendeu Sônia Nascimento se chama medicina humanizada. “A medicina é humanizada quando você sente a dor do paciente”, resume o cirurgião cardíaco Vollmer Bomfim, deixando claro que é necessário se compadecer da dor alheia e ter empatia quanto ao paciente. Vale destacar que a medicina humanizada é um conceito bastante falado e reverenciado, pois se trata de uma relação mais próxima e humana entre médico e paciente.

Com certeza, é o caminho certo a seguir. Mas colocá-lo em prática tem sido um desafio para muitos. Alguns ainda desconhecem o sentido real no dia a dia. Quando se ouve o termo, a ideia associada é de tempo e proximidade: consultas mais longas, olho no olho, ouvir o paciente com respeito. Uma conduta mais humana, em que se estabelece uma relação de cumplicidade. “Na verdade, o desafio da medicina humanizada é amar o próximo como a si mesmo”, opina Vollmer Bomfim.

Na medicina humanizada, prioriza-se o atendimento completo e ágil, que engloba a consulta, encaminhamento para exames, diagnóstico, o tratamento e o pós-tratamento. É tratar e acompanhar o paciente como um todo, com o suporte de uma equipe multidisciplinar, integrada e competente. Faz parte deste respeito facilitar a vida da pessoa, tornando possível, por exemplo, realizar todos os exames no mesmo dia, o que reduz encaminhamentos e retornos desnecessários.

“A medicina humanizada é aquela que prima pelo paciente e busca a solução. Também é honesta: se o paciente está saudável, não tem nada, para que medicá-lo, exigir mil exames? O médico humanista sabe que, às vezes, uma simples mudança de estilo de vida é suficiente para melhorar a condição de saúde”, explica o cardiologista Anis Ghattas Mitri Filho. Foi o que fez o médico da professora Sônia.

Tecnologia

Apesar de muitos pregarem que a tecnologia vai contra a humanização da medicina, o que se observa é que ela, quando bem utilizada e direcionada, é um suporte para métodos mais resolutivos. Além de tratamentos e exames de ponta, um banco de dados com o histórico do paciente, por exemplo, torna o tratamento mais efetivo e ajuda na prevenção - e não somente na solução do caso. Os aplicativos, por exemplo, permitem agilizar a vida das pessoas e lembrá-las da adesão a um projeto de vida mais saudável. “Quando bem-usada, a tecnologia melhora a vida das pessoas. A tecnologia está diminuindo o sofrimento e, portanto, humanizando”, considera Vollmer Bomfim.

O pneumologista Dietrich Wilhelm Todt concorda com a importância da tecnologia e exemplifica: “Antigamente, para fazer um diagnóstico de apendicite, por exemplo, era difícilimo, e a possibilidade de errar era enorme. Hoje, basta uma tomografia e se tem curância de 100%”. No entanto, ele admite que a tecnologia fantástica que envolve hoje a medicina teve uma espécie de efeito adverso, pois teria piorado a relação médico-paciente. “Acho que desumanizou a medicina, porque o médico perdeu o contato íntimo com o paciente”, lamenta.

Para que haja uma humanização da Medicina, Dietrich Todt sugere começar as mudanças nas salas de aula das universidades. “Não é fácil, mas deve-se começar por aí”, avalia. Vollmer é de opinião semelhante: “[Ensinar a medicina humanizada na faculdade é] um bom começo. Especialmente no serviço público, [essa humanização] seria trocar a quantidade pela qualidade. É preciso saber a cor dos olhos do paciente”. Eles têm razão. Afinal, o paciente precisa confiar no médico dele. “A proximidade traz essa segurança, cria um elo de confiança”, sintetiza Todt.



• TRATAMENTO DE LESÕES
• CURATIVOS CONVENCIONAIS
• CURATIVOS BIOATIVOS
• TERAPIA A LASER
• TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA

Vital
CURATIVOS

a nossa meta é o seu bem estar

Responsável Técnica: Eni* Inês D'ávila - COREN 40846

Local: Clínica HOMO - Fone 9 8844-5052

A médica Déborah Pimentel lança livro em coautoria com estudantes

Em comemoração ao Dia do Médico, em 18 de outubro, a médica e escritora Déborah Pimentel lançou o livro “Conduta Ética do Estudante de Medicina” em coautoria com Anny Carolyne Oliveira Lima, Beatriz Aguiar da Mota, Evlyn Karolayne Bispo Andrade, José Walmir Rodrigues de Menezes, Marina Santos Costa Lima e Paula Gurgel Barreto, acadêmicos do 4º período do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit). O evento aconteceu no dia 17, na Sociedade Médica de Sergipe (Somesse), que foi anfitriã do evento em parceria com a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe (Sobrames/SE).

A publicação traz uma discussão sobre as melhores formas de como o estudante de Medicina deve se portar, o que dá às escolas médicas elementos norteadores de conduta. Publicado pela Editora Universitária Tiradentes, o livro integra a Coleção Didática Universitária.

“O valor desta obra está no fato de ela ser feita por estudantes para estudantes. Os meninos se debruçaram sobre o Código de Ética Médica, analisaram todas as nuances dos preceitos e tentaram trazer para si o que é preponderante para que eles adquiram boas condições de se relacionar não somente com os pacientes, mas com a própria universidade, com os colegas e com os professores”, avalia Déborah Pimentel.

A docente acrescenta que a experiência deles enquanto acadêmicos é que dá relevância à obra. “Quando entramos na faculdade, nos deparamos com o Código de Ética Médica e, a partir daí, questionamos: por que não um código que evidencie a conduta ética do estudante de Medicina?”, explica Marina Santos. Ela ressalta que o livro tem o propósito de ajudar os estudantes que ingressam no curso sem saber como se posicionar durante a trajetória acadêmica.



Roberto César Prado, representante do Cremese, José Aderval Aragão, presidente da Somese, Hesmoney Santa Rosa, diretor de Saúde da Unit, a escritora e médica Déborah Pimentel, José Hamilton Maciel, presidente da FBAM, e Paulo Amado, presidente da ASM



Lúcio Prado Dias, presidente da Sobrames/SE, parabeniza Déborah Pimentel pelo lançamento do livro



Os coautores também autografaram o livro “Conduta Ética do Estudante de Medicina” para os convidados



Déborah Pimentel ao lado da filha, a advogada Laiza Pimentel, que não escondia o orgulho da mãe escritora



José Hamilton Maciel recebe a mais alta honraria da Alese

No dia 14 de agosto, o odontólogo e médico psiquiatra José Hamilton Maciel Silva foi homenageado pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) com a entrega da Medalha da Ordem do Mérito

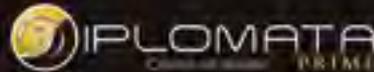


Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, governador do Estado, e Luciano Bispo, presidente da Alese, parabenizam o médico

Parlamentar. A propositura da maior honraria da Alese é de autoria do deputado Luciano Pimentel (PSB), em virtude dos relevantes serviços prestados na área de Saúde em Sergipe.

“José Hamilton Maciel é uma referência na medicina psiquiátrica”, afirma Luciano Pimentel. Destaque que, ao longo da vida, o profissional tem se dedicado tanto à medicina quanto às entidades de classe, a exemplo do Conselho Federal de Medicina e da Federação Brasileira das Academias de Medicina (FBAM), da qual atualmente é presidente.

Fundador da Clínica São Marcello, José Hamilton destaca que essa homenagem é o reconhecimento do leque de trabalhos prestados a Sergipe. “Realizei algumas obras dentro da minha classe. Para mim, receber essa homenagem é um orgulho muito grande. Cheguei a Sergipe em 1972 e me sinto mais sergipano do que alagoano”, assegura.



FORMANDOS, TARDE DE NOIVA, MADRINHAS, CONVIDADOS, VESTIDO DE NOIVA, VESTIDO DE DEBUTANTE, TERNO DE NOIVO, TERNO CONVENCIONAL, ESTÉTICA, PODOLOGIA, CABELO FEMININO, CABELO MASCULINO, MANICURE E PEDICURE, MAQUIAGEM E PENTEADO

DIPLOMATA MAISON

Av. Jorge Amado, 839 - Jardins | Tel.: 3231-8006 / 3231-8010

DIPLOMATA PRIME

Shopping Jardins | Tel.: 3217-5233



Representantes de várias entidades, além de diversos médicos, estiveram presentes no lançamento, que contou com um sarau

Sobrames/SE lança sua primeira Antologia



"Vida – 1ª Antologia da Sobrames Sergipe" e Lúcio Prado (à direita) foram prestigiados pela categoria médica

A primeira Antologia de médicos escritores de literatura não científica em Sergipe foi lançada em grande estilo em 18 de outubro, Dia do Médico, no Museu da Gente Sergipana. Nem a chuva forte impediu que muita gente comparecesse ao evento, que contou, ainda, com um sarau poético.

A publicação, intitulada "Vida", é da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Sergipe (Sobrames/SE) e reúne contos, crônicas, prosa e poesia de 16 médicos - três deles de outros Estados. O livro, cuja editora é a ArtNer, contou com o apoio cultural do Hospital Primavera e teve organização geral do médico e escritor Lúcio Prado Dias, da Academia Sergipana de Letras (ASL) e que preside a Sobrames no Estado.

Participaram da primeira antologia os médicos Fran-

cisco Rollemberg, José Hamilton Maciel Silva, Déborah Pimentel, Marcos Ramos, Antônio Samarone, Geraldo Bezerra, Eduardo Garcia, José Sérvulo Nunes, Gilmário Macedo, José Marcondes, José Aderval Aragão, Nathale Prates, Lúcio Prado Dias, Ildo Simões e Cortes Rolemberg - esses dois últimos residentes em Salvador, Bahia -, e Luiz Soares, do Rio Grande do Sul. Detalhe: nesta edição, a Sobrames/SE prestou homenagem ao médico, escritor e poeta José Abud, da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e da Academia Sergipana de Letras.

No encerramento do sarau, a poetisa Izabel Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Cordel (ASC), apresentou um cordel de autoria dela, homenageando a Sobrames/SE pelo lançamento da Antologia. Sem dúvida, uma noite radiante para a Medicina sergipana.

FOTOS: SÉRGIO SILVA/ILUSTRACÃO



José Carlos Amâncio, do Setransp, Gilton Garcia, Padre Leeb, o empresário Albano Franco, Lúcio Prado e Carlos Pinna, presidente do TCE-SE



Amigas participaram do evento que também prestou homenagem ao médico, escritor e poeta José Abud

“Memorial de Afetos” é presente de Jane Guimarães em forma de poesia

A bibliotecária Jane Guimarães brinda Sergipe com um novo livro de poesias. “Memorial de Afetos” foi lançado no dia 2 de outubro, na Academia Sergipana de Letras. O evento contou com a presença de intelectuais, escritores e professores do Estado, que prestigiaram a jovem poeta. A publicação é da Gráfica e Editora Infographics.

A obra resgata, através dos poemas, a fortaleza das memórias na vida do ser humano. “As lembranças vêm e vão, e estas povoam o imaginário. Em meus anseios poéticos, encontro-me com a poesia e faço dos meus versos os guardiões das memórias carregadas de afetos e histórias”, disse Jane.



Amigos, colegas, escritores e intelectuais compareceram ao lançamento do livro de poesias de Jane Guimarães



O jovem professor Matheus Luamm não perdeu a oportunidade e garantiu um exemplar do livro



Jane Guimarães autografa o livro “Memórias de Afetos” para o escritor e jornalista Gustavo Aragão



Aderval Aragão, presidente da Someze, e a esposa Elizabeth Aragão, também prestigiaram a escritora Jane Guimarães

RESERVAS
11 3330-0520
MARINA LOUNGE

FAÇA SUA CONFRATERNIZAÇÃO
COM A VISTA MAIS
INCRÍVEL DA CIDADE.

EXPERIMENTE AS
NOSSAS DELICIASAS
MOQUECAS.

MARINA LOUNGE

CORDA DO MEIO – ARACAJU/SE
CÁS MARIENS DO RIO POXIMI

Pneumologia em Sergipe ganhou notoriedade com Dietrich Todt

Às vésperas de completar 50 anos de profissão, o médico cofundador do Hospital São Lucas é referência na especialidade

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Em 27 de dezembro, Dietrich Wilhelm Todt vai completar 80 anos. O médico, um dos pneumologistas mais respeitados de Sergipe, é também conhecido por ser fundador do Hospital São Lucas em aliança com o cardiologista José Augusto Soares Barreto, falecido em agosto deste ano (leia matéria sobre ele nesta edição). Nessas oito décadas de vida, passou a maior parte em terras sergipanas e não esconde o apreço por Aracaju, onde construiu uma carreira sólida e respeitada.

Dietrich Todt nasceu da união entre o alemão João Carlos Todt e da professora baiana Stella Machado Todt. O nome brasileiro do pai foi adotado quando ele se naturalizou após chegar ao Brasil. “Meu pai veio da Alemanha depois da 1ª Guerra Mundial, quando tinha apenas 14 anos. Ele viu em um jornal que uma fábrica de fumo estava oferecendo empregos no Brasil. Aí, instalou-se em Maragogipe, no Recôncavo Baiano. Ali, era a zona fumageira do Estado”, relembra o médico.

Nascido em Salvador, na Bahia, Todt foi para o Interior, onde os pais moravam, com uma semana de vida. Como trabalhava na indústria fumageira, João Carlos Todt residiu em cidades como Cachoeira, São Félix de Muritiba. Assim, a infância do pequeno Todt foi vivida em Cachoeira, onde estudou o Primário no Grupo Escolar Montezuma. “Depois, fiz o exame de admissão para o Colégio dos Maristas, em Salvador, porque, na minha cidade, não tinha o Ginásio. Fiquei seis anos

como interno no Maristas, onde também fiz o Científico”, comenta.

O desejo de cursar Medicina foi algo espontâneo, sem influência dos pais ou de outras pessoas. Sequer havia médicos na família para lhe servir de inspiração. Ele, inclusive, chegou a pensar em fazer Engenharia Civil na Politécnica da Bahia. Seis meses antes, desistiu e decidiu ser médico. Na Faculdade de Medicina da Bahia, o desejo que surgiu espontaneamente acabou se consolidando. E, nas salas de aula, surgiu também a admiração por professores como Aumério Machado e José Silveira, grandes ícones da Medicina baiana. Todt se formou em 1968.

Em Aracaju

Atendendo ao convite do jovem médico sergipano José Augusto Soares Barreto, o amigo e concunhado que havia conhecido em terras soteropolitanas, Todt se transferiu para Aracaju em 1969. Ao chegar, trabalhou em uma sala ao lado da de José Augusto, no Edifício Aliança, no Centro, atendendo como clínico geral. Simultaneamente, atuava no Inamps, de início, no Serviço de Emergências Médicas da Previdência Social. Também foi plantonista do Pronto-Socorro do Hospital de Cirurgia. Além disso, pertenceu ao corpo clínico do Hospital São José.

“José Augusto disse: “Vamos fazer um hospital”. Ele tinha ido duas vezes aos Estados Unidos e voltou en-

ASIMUNILCAÇÃO



Entrega da Medalha da Ordem do Mérito Parlamentar, da Alesse, foi uma grata surpresa para Todt

tusiasmo. Em relação à medicina americana, a de Sergipe, há 50 ou 60 anos, era muito incipiente. Existia apenas o Hospital de Cirurgia e o Hospital São José ainda muito modesto. Então, ele foi lá e fez”, rememora. O Hospital São Lucas surgiu em 1978 com recursos da Caixa Econômica Federal, que, à época, lançou o Fundo de Apoio Social (FAS), destinado ao financiamento de hospitais e creches. Todt, inclusive, foi diretor clínico do Hospital.

Algum tempo depois, os sócios criaram a Fundação São Lucas (FSL), uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos. A partir dela, surgiu o Centro de Estudos Prof. Dr. José Augusto Soares Barreto, instituição de ensino técnico em enfermagem, farmácia, massoterapia, nutrição e dietética, análises clínicas, radiologia, segurança do trabalho e filantropia, além de especialização nas áreas de enfermagem e radiologia. A FSL administra, ainda, uma creche com 50 crianças para a comunidade pobre de Aracaju no Hospital de Cirurgia. A creche é mantida financeiramente pelo Hospital. Atualmente, o presidente da Fundação é Dilson Franco, e Todt atua como tesoureiro.

Lecionando

Em 1972, o médico prestou concurso para a Universidade Federal de Sergipe (UFS), para lecionar a disciplina Clínica Médica. Substituiu o médico Airton Teles na Faculdade de Medicina, após fazer mestrado em Pneumologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no serviço do professor Mário Rigatto, nos anos de 1976 e 1977. Na UFS, Todt foi professor adjunto e chefe do Departamento de Medicina. “Acredito que me saí bem. Ser professor foi uma oportunidade que surgiu. Me sinto muito gratificado pela responsabilidade de poder passar um pouco do meu conhecimento para

aqueles futuros médicos. Fiz o que pude. Transmiti da melhor maneira que foi possível transmitir. Cumprir minha missão”, avalia.

Médico humanista, ele acredita que a medicina artesanal, centrada na relação médico-paciente, é superior à atual medicina dos procedimentos, centrada apenas na incorporação da tecnológica. “É fundamental o toque, o contato, a atenção acolhedora aos pacientes”, afirma.

Vale destacar que Dietrich Todt foi fundador da Sociedade Sergipana de Pneumologia, tendo exercido a presidência da entidade por dois mandatos. Presidiu o 11º Congresso Norte Nordeste de Pneumologia, realizado em Aracaju e foi membro fundador da Academia Sergipana de Medicina (ASM), onde ocupa a cadeira número 15, que tem como patrono o Dr. Gérson Siqueira Pinto.

O médico Dietrich Todt recebeu os títulos de “Cidadão Aracajuano”, concedido pela Câmara de Vereadores, e de “Cidadão Sergipano”, oferecido pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese). Também foi homenageado com a Medalha da Ordem do Mérito Parlamentar, a maior comenda do Legislativo sergipano. “Foi uma surpresa para mim, um reconhecimento que me trouxe muita alegria. Me senti agraciado”, declara.

Casado desde 1964 com a nutricionista Eunice de Azevedo Todt, Dona Nicinha, como é conhecida, Todt é pai de seis filhos - Ângela, Ana Luíza, João Carlos, Maurício, Sérgio e Miguel; avô de 13 netos e bisavô de Alice. “Considero-me um homem realizado. Acho que recebi mais do que dei. Talvez, não tivesse merecido tanto. Tive filhos saudáveis, com saúde, uma instituição vitoriosa. Os títulos me deixam muito feliz, pois são o reconhecimento e foram espontâneos”, diz, modestamente.



Dietrich Todt e José Augusto Barreto, com as respectivas esposas, na inauguração do Hospital São Lucas em 1978



Com Dona Nicinha, com quem é casado há 53 anos, o médico teve seis filhos



Dietrich Todt: “Considero-me um homem realizado. Acho que recebi mais do que dei”



DA ROSA, apenas o nome

Um belo testemunho do “espírito medieval” se encontra em “O Nome da Rosa”, filme produzido em 1986 e dirigido por Jean-Jacques Annaud, baseado no romance homônimo de Umberto Eco, publicado em italiano, em 1980, e traduzido para o português em 1983. Tanto o filme quanto o livro buscam retratar o “modus vivendi” do clero medieval, assim como a relação conflituosa entre a intrigante cultura clássica greco-romana e a determinação de se impor uma regra de conduta austera, e, por assim dizer, monástica.

O “leit motiv” do filme - assim como do livro - é a oposição entre o exercício pleno da razão e a obediência à doutrina cristã vigente, que não raro atribuía aos demônios um fato inexplicável. Por trás de um enredo de mistério, onde se busca a explicação para crimes cometidos em série, discutem-se a validade da fé, a rivalidade entre as diversas ordens monásticas, o pecado da carne, a pobreza ou riqueza do clero, o papel do sobrenatural no cotidiano, crenças, superstições, heresias e, em destaque, a difícil harmonia entre os princípios da filosofia clássica e o pensamento cristão medieval do século XIV.

Deixemos claro que a filosofia de Platão (a bem da verdade, uma corrente considerada neoplatônica, cujo nome principal era Plotino) já havia exercido conside-

rável influência no cristianismo do século V em diante, principalmente através dos escritos de Santo Agostinho e conceitos que se cristalizaram: ente supremo, “Uno”, perfeição do reino celestial etc. Séculos após, Pedro Abelardo (século XII) e Tomás de Aquino (século XIII) usufruíam do pensamento aristotélico, cujo princípio do “primeiro motor” foi incorporado à doutrina católica por ter sido associado à divindade suprema cristã.

A tarefa de aliar a filosofia à religião, entretanto, nem sempre era factível. Afinal, o “espírito medieval” se caracterizava pelo domínio da teologia sobre a filosofia e pela necessidade de crer para entender (“credo ut intelligam”). Diante das restrições do pensamento escolástico - cuja condição a priori era a indiscutível existência de Deus -, a influência do misticismo teria sido de não menos importância. Uma das frases citadas pelo personagem principal, o frade franciscano William de Baskerville, resume a questão: “A única prova que vejo do demônio é o desejo de todos de vê-lo atuar”. Com efeito, abundavam testemunhos da atuação de demônios, bruxos e seres infernais durante o jugo dos mistérios no medieval.

Em uma atmosfera qual Umberto Eco descreveu, o grande acervo da biblioteca de uma abadia poderia conter livros suficientemente capazes de permitir refutações dos argumentos das “auctoritates”, isto é, daqueles nomes da igreja cujo pensamento não caberia discutir, e a quem se deveria uma humilde subserviência. Ora, isso poderia levar à ruína de uma “erística” alicerçada na fé e no temor. Nesse ponto, o suposto segundo volume de “Poética”, escrito por Aristóteles e que trata da comédia como gênero teatral, desencadearia dúvidas acerca de certos preceitos das ordens monásticas.

“O Nome da Rosa:” o “leit motiv” do filme – assim como do livro – é a oposição entre exercício pleno da razão e a obediência à doutrina cristã vigente



Um desses preceitos era justamente o “voto de silêncio”, regra de obediência ubíqua entre os mosteiros. Tomado ao exagero, entendeu-se que “o monge não deve rir - para isso existe o bobo - e deve apenas responder quando questionado”. Tal aforisma, diga-se de passagem, em nenhuma hipótese, deveria ser colocado em dúvida. É exatamente nesse ponto que o hipotético livro II de “Pôetica”, único exemplar remanescente na abadia e inexistente nas demais bibliotecas do mundo, seria capaz de transformá-lo em aporia e, como se sabe, ela potencialmente se opõe à fé. “Intelligo ut credam”, portanto. Assim sendo, por um mecanismo intrincado, o fato de Aristóteles ter supostamente escrito louvores acerca do riso e da importância da comédia para a reflexão da condição humana - levando-se em consideração seu elevado prestígio após ser “redescoberto” por Abelardo e Tomás de Aquino - seria capaz de minar a confiabilidade das “auctoritates” e a pretensão de impor conceitos apodícticos.

“O Nome da Rosa” destaca a importância do conhecimento humano através da história, de seus múltiplos significados com o passar dos séculos e de sua capacidade de sofrer metamorfoses a partir de contextos diferentes. A frase latina destacada no final do livro - e

que permaneceu não traduzida pelo autor, apesar de ter dado origem ao título da obra - “stat rosa pristina nomine, nomina nuda tenemus” é, na verdade, um emblemático verso encontrado em “De Contemptu Mundi” (Do Desprezo do Mundo), de autoria do monge beneditino Bernardo Morliacense (século XII). Essa frase pode ser encarada como fruto da duradoura controvérsia medieval entre os adeptos da corrente nominalista (segundo a qual as ideias acerca dos objetos seriam mera abstração provinda do contato com o mundo) e os realistas (que pensavam exatamente o oposto, ao afirmarem que as ideias são independentes, podendo inclusive pré-existir aos objetos). Embora haja diversas possibilidades de tradução para essa polêmica sentença, resolvi apresentar a de minha autoria: “A rosa de outrora permanece no nome; nós guardamos apenas os nomes”.

Finalizando, essas e outras questões, cruciais durante o medieval, foco de atenção de intelectuais até o século XX, parecem atrair cada vez menos interesse no século XXI.

[*] Marcos Almeida é escritor, membro da Academia Sergipana de Medicina, da Academia Sergipana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe



Clínica de Repouso
São Marcello

Há 38 anos promovendo o
bem estar
e o alívio da mente

Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO

DAY HOSPITAL
TERAPIA OCUPACIONAL
FISIOTERAPIA
UNIDADE PSIQUIÁTRICA
RESIDÊNCIA MÉDICA

R. Presidente Juscelino Kubitschek, 490 Aracaju, SE | CEP: 49060-530 | 79. 3212-4400
clinicasaomarcello.com.br / administracao@clinicasaomarcello.com.br



Hospital e Maternidade São José oferece atendimento a cerca de 200 mil pessoas

Unidade médico-hospitalar de Itabaiana completa 58 anos e é referência, especialmente, na área de obstetrícia

O Hospital e Maternidade São José (HMSJ) é referência em Saúde no Agreste sergipano. Mais de 200 mil pessoas - contabilizando a população de Itabaiana, onde está localizada, das 27 cidades circunvizinhas e também de alguns municípios de Estados como Bahia e Alagoas - podem usufruir dos serviços hospitalares da instituição que existe há 58 anos. São milhares de atendimentos feitos anualmente que englobam áreas de clínica médica, obstetrícia e pediatria.

Essa história começou em 1º de novembro de 1959, quando o Centro Social Católico de Itabaiana (Casçi) construiu e inaugurou uma casa de saúde com o objetivo de atender gratuitamente as parturientes da região. Funcionou com esse objetivo de 1959 a 1964, tendo como primeiro presidente Cecílio Alves da Pai-

xão. Naquela ocasião, o padre Arthur Moura Pereira, que era assistente eclesiástico, recebeu na cidade algumas irmãs missionárias vindas do Pará.

Após um curto período de dedicação das religiosas, em 13 de fevereiro de 1964, o Casçi passou definitivamente, a título de doação, todo o imóvel da Maternidade para a Província da Santa Cruz da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. A Irmã Rafaela Pepel, missionária de origem alemã, assumiu a direção da entidade.

Naquela época, a Instituição era mantida pela comunidade local e por doações provenientes de outros países por pedidos das irmãs, e tinha apenas um profissional médico e várias parteiras. "Com muito sacrifício e ajuda da população local, a unidade de saúde foi sendo formada como uma sociedade civil de direito

PARA FAZER O
MELHOR NEGÓCIO
NA HORA DE **VENDER**
SUA EMPRESA,
CONTE **COM A GENTE**

A Strategy é especializada na intermediação para aquisições e fusões de empresas.



Atendimento via whatsapp

(79) 9 9972 5447 

Av. Augusto Maynard, nº 163,
São José, CEP 49.015-380,
Aracaju/SE (79) 3226 4200
contato@strategybr.com.br



Strategy[®]
Fusões e Aquisições

privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, assistencial e filantrópico”, explica o médico Carlos Noronha, diretor clínico do HMSJ.

De 1970 a 1988, a Instituição atuava apenas como maternidade. Nesse período, por iniciativa e com os recursos do Governo do Estado, foi construída uma nova ala em anexo para funcionar um pequeno hospital infantil, para internamento de crianças até 12 anos. O Hospital e a Maternidade atendiam através do Inamps e Funrural, e, de forma gratuita, os que não podiam pagar. A partir de 1988, a Maternidade foi credenciada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda sob a direção das irmãs missionárias, em 1997, recebeu o título da Unicef de “Hospital Amigo da Criança” pelo trabalho desenvolvido e reconhecimento na área de aleitamento materno.

Banco de Leite Humano

Através de emendas parlamentares, a instituição passou a receber do Ministério da Saúde recursos para modernizar a estrutura tecnológica, adquirindo novos equipamentos. Assim, montou quatro salas cirúrgicas,

realiza cirurgias eletivas e internamentos em diversas especialidades. Mantém um papel de grande importância neste vínculo, atendendo a mais de 95% através do SUS, com um pequeno atendimento particular e através de alguns convênios.

Em 2005, inaugurou o Banco de Leite Humano, pioneiro no Interior do Estado, referência nacional entre os bancos de leite, com um número muito grande de doadoras. Pasteurizava, em média, 270 litros de leite por mês. E, em parceria com a Maternidade Santa Izaabel, em Aracaju, na Capital do Estado, transferiu uma boa parte desse leite para aquela instituição.

Atendimentos

O HMSJ conta com um laboratório de análises clínicas próprio, onde realiza diversos tipos de exames, além de diagnósticos por imagem (ultrassonografia) com dopler colorido. Dispõe, ainda, de um centro cirúrgico e obstétrico completo, com pré-parto e sala de parto PPP com seis leitos, quatro salas de cirurgias equipadas com o que há de mais moderno em aparelhos cirúrgicos, centro de esterilização e expurgo, sala de recuperação e acomodações para médicos plantonistas. Toda estrutura foi aos poucos sendo reformada, contando, hoje, com 82 leitos. Destes, 72 estão à disposição do SUS, distribuídos em oito enfermarias amplas e arejadas, 12 quartos e cinco apartamentos confortáveis.

Depois de quase seis décadas, os números são bem significativos. Para se ter ideia, em 2016, foram atendidas na urgência da maternidade 3.022 mulheres, sendo 2.232 partos normais, 811 partos cesarianos e 418 intercorrências obstétricas. Além disso, 3.309 crianças foram atendidas no ambulatório da maternidade. E mais: pelo SUS, 176 pacientes foram internados para tratamento clínico pediátrico na Unidade de Recém-Nascido de Risco. No ano passado, para tratamento clínico, foram internados 351 pacientes. Sem contar com as 2.799 coletas realizadas e os 3.220 litros de leite materno pasteurizados.

Além disso, em 2016, foram feitos um total de 77.281 exames de análises clínicas e de ultrassonografia. Vale destacar que 2.133 pacientes foram submetidos às mais diversas cirurgias - 1.990 de médio porte e 143 pequenas cirurgias. “A qualidade tem sido considerada como um elemento diferenciador no processo de atendimento das expectativas de clientes e usuários dos nossos serviços”, assegura Carlos Noronha.

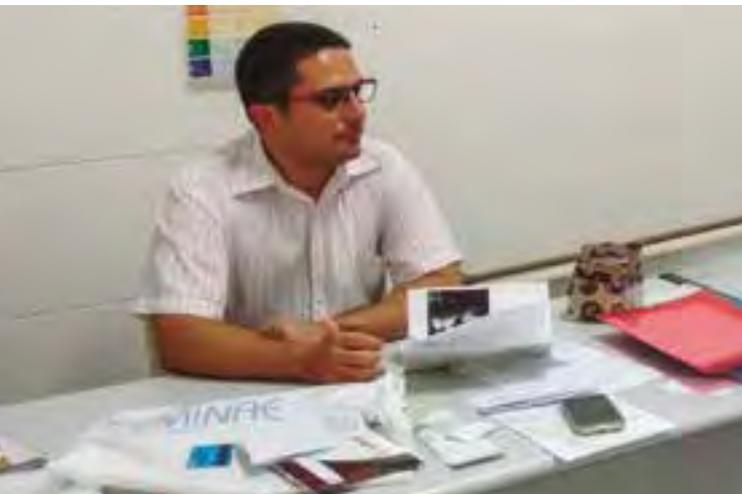


FOTOS: HMSJ/Divulgação

Diariamente, mulheres do município e da região circunvizinha vão ao HMSJ em busca de atendimento obstétrico

uma Central de Material e Esterilização (CME) e a Unidade de Recém-Nascido de Risco. Isso foi entre os anos de 1997 e 2001. Nesse último ano, foi transformado, enfim, em Hospital e Maternidade São José.

Hoje, com uma equipe de profissionais médicos bem-definida, possui assistência anestésica 24 horas e



Para o médico Carlos Noronha, a qualidade é elemento diferenciador no atendimento aos usuários

Dificuldades

Infelizmente, apesar de ser uma referência estadual na especialidade de obstetrícia, de ter o reconhecimento e de ser muito elogiado pela população do Estado, o Hospital e Maternidade São José, hoje, passa por muitas dificuldades financeiras. Principalmente por

causa da defasagem da tabela do SUS, tendo em vista ser utilizada como referência para a remuneração dos serviços através do contrato firmado com o Município.

“O alto custo dos insumos, salários e outros serviços tornou irrisória a receita da entidade, ainda com atrasos nos repasses do cofinanciamento por parte do Governo do Estado. Estamos recorrendo, como no passado, à ajuda da população. Por falta de reservas, não podemos investir na implantação de novos serviços”, lamenta o diretor clínico do HMSJ.

Segundo Carlos Noronha, a instituição está, sim, aberta a transformações. Porém, com muita cautela, pois depende única e exclusivamente da força e do poder governamental para implementar estratégias de definições de aporte financeiro para melhorar e manter a operacionalização da unidade de saúde. “Esperamos que este Plano Diretor [de Itabaiana] possa definir, de forma clara e convincente, como podemos ser inseridos na rede de forma produtiva e o que possa realmente provocar o aumento das nossas receitas, viabilizando, assim, as finanças e tornando viável este hospital”, diz.

TRÊS LEÕES
MATERIAL HOSPITALAR

MATERIAIS ESPECIAIS PARA CIRURGIAS:
Vascular; Ginecologista; Urologista;
Cirurgia Geral; Cirurgia Aparelho
Digestivo; Oncologia; Tratamento de
Feridas; Cirurgia Plástica

Autô Fixar DynaMesh Primoport Omiderm

WWW.TRESLEOES.COM
Rua Bom Jesus dos Navegantes, 234 - Ponto Novo - Aracaju/se
Tel. (79) 3217-1201



Mestre da Medicina em Sergipe

NESTOR PIVA

Nestor Piva, oitavo filho de Alberto Piva e Laura Piva, nasceu em 13 de junho de 1930, em Salvador, Bahia. Imigrantes italianos, operários de tecelagem, ao chegarem ao Brasil, passaram pelas fábricas dos Matarazzos, em São Paulo, Bangu, no Rio de Janeiro, e Pelotas, no Rio Grande do Sul, até chegarem à fábrica dos Catarinos, em Salvador.

Nestor Piva perdeu o pai aos três anos, e o irmão mais velho, Inocêncio Piva, assumiu as funções paternas. Estudou o primário no Colégio do Professor Eufrates, na Capital baiana, e o restante dos estudos no Ginásio da Bahia. Em 1948, ingressou na centenária Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, criada por D. João VI. A opção pela Patologia foi precoce. Desde cedo, trabalhou em laboratório e dominou as suas técnicas.

Campeão juvenil no futebol pelo Galícia, Nestor Piva foi também vice-campeão baiano de vôlei pelo Fluminense e campeão de basquete pelo Bahia. Por muitos anos, jogou tênis na Associação Atlética de Sergipe, participou do movimento de rádio amador e tinha um xodó especial pela pescaria. Inclusive, foi fundador e presidente do Clube de Pesca de Sergipe. Um verdadeiro desportista.

Em 1954, Dr. Augusto Leite convidou o professor baiano Aníbal Silvani para assumir o serviço de Patologia do Hospital de Cirurgia, em substituição ao patologista alemão Konrad Schmitt, que retornava à terra dele. Silvani não aceitou, mas indicou o aluno Nestor Piva, ainda doutorando para o cargo. Piva chegava em Aracaju na sexta à tarde, trabalhava o final de semana e retornava na segunda para Salva-

dor. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia naquele mesmo ano.

Em 1955, organizou a disciplina de Patologia da Faculdade de Medicina da Paraíba. Um ano após, voltou para Salvador, onde assumiu por concurso o cargo de médico do Instituto de Aposentadoria dos Comerciários (IAPC). Em 1959, transferiu-se para Aracaju, atendendo convite dos médicos Juliano Simões e Fernando Sampaio, para retornar ao Hospital de Cirurgia, que estava sem médico patologista. Augusto Leite e o senador Leite Neto conseguiram que o IAPC

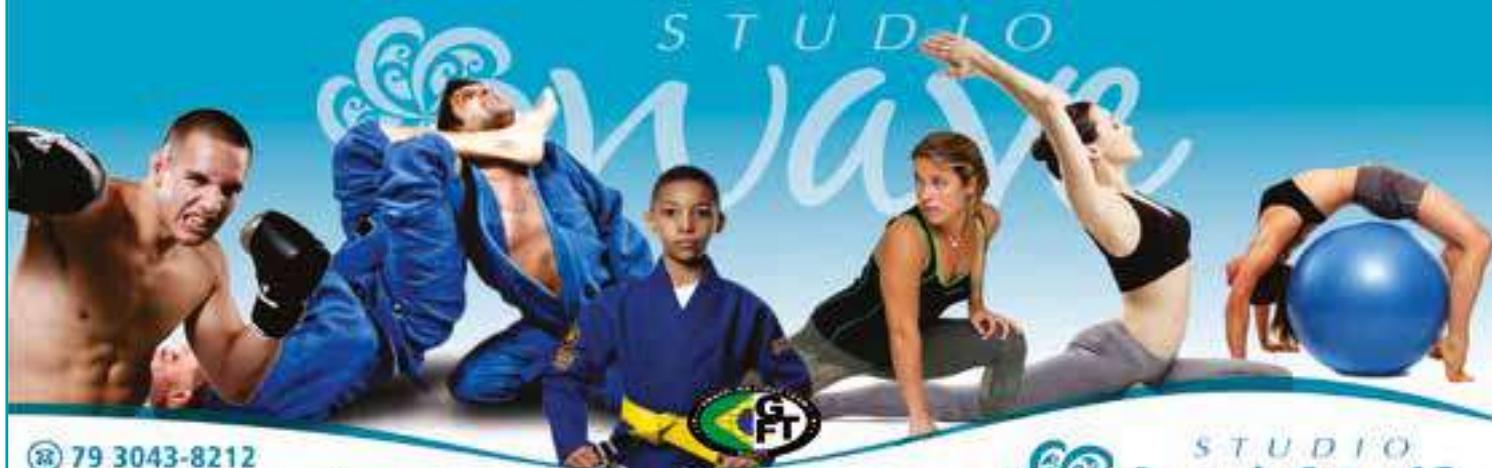
Entre as diversas atividades, Nestor Piva foi um dos fundadores e primeiro presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe



DIVULGAÇÃO

Alcance os mais altos padrões de performance, saúde, beleza e qualidade de vida com o Studio Wave!

Treinamento Funcional • Pilates • Artes Marciais
Estética e Bem Estar • Clube de Corrida • Yoga
Nutricionistas • Surf • Avaliação Física e Funcional • Kids



79 3043-8212

studiowavearacaju

www.studiowave.com.br

STUDIO
wave



NOVOS MODELOS EM TECIDOS
DA LINHA HOSPITALAR
CONHEÇA ESSA NOVIDADE!

**Aceitamos todos
os cartões de crédito
e cheque pré-datado**

(79) 3302-7567 | 3219-1843 | 99922-6271
Av. Gonçalo Prado Rollemberg (em frente a Unimed)
jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br

colocasse Piva à disposição do hospital. Todos os exames de Patologia do Estado, inclusive os do Hospital Santa Izabel, passaram a ser realizados no laboratório montado por Piva no Cirurgia. Um fato: ele não recebia nada por isso. Ele só montou outro laboratório, no São Lucas, quando o curso de Medicina deixou o Hospital de Cirurgia.

Nestor Piva e Osvaldo Leite foram os primeiros professores da Faculdade de Medicina de Sergipe, fundada por Antônio Garcia, lecionando inicialmente Histologia, e, em seguida, foi professor titular da Patologia Geral, Especial e Bucal. Somente com a saída das instalações da Faculdade de Medicina do Hospital de Cirurgia, Piva resolveu fundar o Laboratório de Patologia dele no Hospital São Lucas, em sociedade com duas ex-alunas. Dr. Piva assimilou rápido toda a modernidade e quis que o laboratório dele emitisse laudos com imagens digitalizadas e com as técnicas mais modernas de imuno-histoquímica.

Em 1972, transferiu-se para Brasília, onde assumiu por concurso o serviço de patologia do Hospital das Forças Armadas. Nesse período, foi professor adjunto de Patologia da Universidade de Brasília, ocupando o cargo de chefe do Departamento. Permaneceu em Brasília por quatro anos, regressando a Sergipe, atendendo o convite do então reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o economista Aloísio Campos.

Na área administrativa, Dr. Piva exerceu vários cargos públicos: foi diretor do Instituto de Biologia (1969/70); chefe do Departamento de Medicina Interna e Patologia (1961/68); diretor do Hospital Universitário, na administração do reitor Eduardo Garcia; pró-Reitor de Graduação, onde implantou o sistema de créditos na UFS, substituindo o antigo sistema seriado; vice-reitor da UFS; foi secretário de Educação do Estado de Sergipe por nove meses, no governo de João de Andrade Garcez, tendo montado uma equipe de notáveis na educação (Gizelda Moraes, Carmelita Pinto Fontes, Beatriz Góis, Núbia Marques, Carmen Mendonça, Silvério Fontes e Thetis Nunes). Com todos esses cargos ocupados, Piva nunca deixou a sala de aula. Nestor Piva nomeia um dos hospitais do município de Aracaju.

Foi um dos fundadores e primeiro presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe, onde atuou por dois mandatos. No início da década de 1980, um grupo de médicos recém-chegados da residência médica, desconhecido, estava decidido a fundar o sindicato dos médicos em Sergipe. Como legitimar esse sindicato, junto a uma categoria conservadora? O grupo tinha participado ativamente do movimento estudantil na UFS, quase todos de esquerda, como representar

uma categoria tradicional? Tivemos uma ideia, vamos convidar um médico antigo e que tenha legitimidade. Quem? Não tivemos dúvidas: Nestor Piva. A maior cultura médica de Sergipe. Combativo, corajoso, não fugia de conflitos, e respeitado por todos. Ninguém enfrentava Piva, e quem o enfrentou perdeu. Procuramos Dr. Piva e fizemos o convite: “Professor, precisamos do senhor para legitimar o nosso sindicato”. Ele aceitou. Dr. Piva foi militante no antigo Partido dos Trabalhadores, no tempo em que isso significava acreditar em mudanças para o Brasil - no momento em que escrevo, estou ouvindo a delação de [Antônio] Palocci na TV [médico e político brasileiro, ex-membro do Partido dos Trabalhadores, nacionalmente famoso por ter ocupado o cargo de ministro da Fazenda no Governo Lula e réu em um dos processos da Lava Jato, que investiga denúncias de corrupção no País].

Pesquisador destacado na área da patologia parasitária, a tese de doutoramento dele, em 1961, foi “Esquistossomose do Aparelho Genital Inferior”. Nesse período, só existiam dois doutores em Sergipe: Luciano Duarte, em Filosofia, e Nestor Piva, em Medicina. Piva fez pós-graduação em Histoquímica com o professor Vialli - Universidade de Pávia - Itália, de janeiro a julho de 1961, recebendo o Prêmio Pravaz. Pós-graduação em Patologia no National Institute of Pathology - Prof. George Glenner - Bethesda-MDUSA, de julho de 1965 a julho de 1966. Publicou Parasitology - USA, Acta Dermato Venereologia Scandinávia, Riv. Italiana de Histoquímica. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Patologia no período de 1985 a 1987.

Em 1956, Piva se casou com a baiana Bernadete Rabello e com ela constituiu uma família com quatro filhos: Ana Cristina, Marta, Nestor Piva Filho e Augusto César. Em seu tempo livre, costumava distrair-se com a família e os amigos, na pesca com molinete, percorrendo, nos finais de semana, as praias de Sergipe e de Alagoas, participando de campeonatos.

Faleceu, sem deixar fortuna, em decorrência de um câncer pulmonar, em 21 de outubro de 2004, em Aracaju/SE, com 74 anos. Tentou o tratamento no Hospital Universitário de Porto Alegre e foi tratado como indigente. Retornou a Aracaju, sabia da gravidade do problema e não aceitou nenhum tratamento invasivo, só cuidados paliativos. Sepultado no Cemitério Colina da Saudade, em Aracaju. Rendo as minhas homenagens ao querido professor...

[*] Antonio Samarone de Santana é médico, professor, escritor e, nas horas vagas, fotógrafo

Projeto Salve celebra um ano capacitando pessoas

No dia 1º de setembro, o Projeto “Salve - Corrente de Assistência à Vida” completou um ano. Para celebrar a data, em 29 de setembro, Dia Mundial do Coração, foi realizado um evento especial no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), onde amigos da imprensa, empresários e voluntários foram homenageados com a entrega de diplomas.

Criado, desenvolvido e executado através da parceria



Equipe do Projeto Salve capacitou cerca de 2,2 mil pessoas em um ano

entre Somese, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe), Corpo de Bombeiros e Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest), o Salve tem como objetivo capacitar os cidadãos para reconhecer uma parada cardíaca e iniciar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar até chegar o socorro especializado. Segundo José Aderval Aragão, presidente da Somese, desde a criação, já foram capacitadas cerca de 2,2 mil pessoas.



Antônio Cabral, Menilson Filho e Fernanda Pinheiro, apresentadores do “Combinado”, da TV Sergipe, também foram homenageados



Aderval Aragão com Miriam Ribeiro e os homenageados Thaís Bezerra, Albano Franco, Lúcio Prado Dias e Paulo Amado



Ronei Barbosa, do Samu, e Aderval Aragão entregam diploma a Paulo Barreto, superintendente do Hospital São Lucas



PROJETO COLETA SELETIVA

Por um mundo mais sustentável.
Mais coleta seletiva, menos lixões.



LIXO SECO PRA CÁ!

ORGÂNICO PRA LÁ!

Veja abaixo quais tipos de resíduos que podem ser reciclados:

DESTINO	Papelão	Papel	Plástico	METAIS
COLETA SELETIVA	papelão de embalagem (caixas de papel, jornais, revistas, livros, etc.); resíduos plásticos de embalagens; papel cartão; cartolina; embalagens de vidro, metal.	papel, papelão, plástico, metal, vidro, cerâmica, etc. (exceto produtos de limpeza, tintas, adesivos, etc.); resíduos de alimentos e bebidas.	plástico de embalagem (PET, PE, PP, PS, PVC, etc.); tampas de garrafas plásticas; tampas de garrafas de vidro; tampas de garrafas de metal; tampas de garrafas de plástico.	latas de alumínio (refrigerantes, cerveja, sucos), latas de produtos alimentícios (óleo, leite em pó, conservas), tampas de garrafa, embalagens metálicas de congelados, folhas-de-flandres.
LIXO COMUM	papel e cartão, plástico, vidro, metal, cerâmica, etc. (exceto produtos de limpeza, tintas, adesivos, etc.); resíduos de alimentos e bebidas.	papel, papelão, plástico, metal, vidro, cerâmica, etc. (exceto produtos de limpeza, tintas, adesivos, etc.); resíduos de alimentos e bebidas.	plástico de embalagem (PET, PE, PP, PS, PVC, etc.); tampas de garrafas plásticas; tampas de garrafas de vidro; tampas de garrafas de metal; tampas de garrafas de plástico.	lâmpadas, pilhas, baterias, óleos, tintas, adesivos, etc.; resíduos de alimentos e bebidas.

REALIZAÇÃO:



Cada vez mais, Somese fomenta debates sobre diversos temas

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) aposta, a cada semana, na diversificação de assuntos a serem debatidos durante o tradicional almoço de quinta-feira na sede da entidade. Com isso, mobiliza discussões pertinentes, polêmicas e atuais tanto na Saúde quanto em outras áreas. Assim, ao levantar questões importantes tanto para a área médica quanto para a sociedade em geral, a Somese reafirma a importância dela no Estado.



13 de julho

Convidado pela Somese, o médico geriatra Eduardo Yuji Minomo, do Espaço Ativo, palestrou sobre “Envelhecimento Saudável”. Ele tratou das formas de se chegar à velhice de maneira mais ativa e com menor dano possível à saúde. Eduardo Minomo traçou o panorama atual da sociedade e de que forma ela está se cuidando – ou não.



20 de julho

“Panorama atual do Samu 192. Sergipe frente às dificuldades da Rede de Atenção à Saúde do Estado: Existe desassistência? O Samu ainda é referência?”. Esse foi o tema abordado por Márcio França, superintendente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que explanou sobre a real situação da instituição, as dificuldades e como funciona toda a estrutura do Samu no Estado.



27 de julho

O deputado federal Laércio Oliveira participou da reunião-almoço desse dia, quando debateu o tema “Reforma Trabalhista e Geração de Emprego. E Agora Brasil?”. Ele falou também do desempenho na política e no empreendedorismo. O empresário Albano Franco também estava presente.



3 de agosto

O tradicional almoço da Somese também é a oportunidade para divulgar a literatura de Sergipe. Nesse dia, foi lançado o livro “Dr. Pedro Garcia Moreno Filho, a Medicina Humanista e o Seu Ocaso”, organizado pelo engenheiro eletricista Paulo Augusto Menezes Santos e pelo médico e filósofo Rômulo de Oliveira Silva.



10 de agosto

Luiz Roberto Dantas de Santana, presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), foi convidado pela Somese para falar sobre uma temática que tem gerado muita polêmica em Aracaju: a limpeza pública. Durante o almoço, ele também descreveu as atribuições e os objetivos da entidade.



17 de agosto

Para falar sobre “Democratização do acesso à cultura e transparência da gestão: 100 dias superando desafios”, João Augusto Gama, secretário de Estado da Cultura, destrinchou as primeiras ações dele à frente da pasta. Durante o encontro, o gestor traçou um panorama da realidade orçamentária e as diretrizes que estão sendo tomadas desde a chegada dele à Secult.



24 de agosto

Durante o almoço desse dia, Hernande Leite, médico cardiologista e professor de Conscienciologia, explanou sobre o tema “Medicina, Mente e Consciência”. O médico detalhou o assunto ainda desconhecido da maioria da população e que, inclusive, gerou muitas dúvidas nos presentes.



14 de setembro

A campanha “Setembro Amarelo”, promovida em Sergipe pela Associação Sergipana de Psiquiatria (ASP), foi apresentada aos associados da Somese pelo médico José Hamilton Maciel Silva, ex-presidente da ASP e atual presidente da Federação Brasileira das Academias de Medicina (FBAM). A campanha é voltada à prevenção do suicídio.



21 de setembro

O advogado Carlomagnum Nunes, assessor jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e especialista em Direito Médico, participou da reunião-almoço desse dia para falar sobre o tema “Exercício Ilegal da Medicina”. Ele citou, entre outras coisas, os casos de denúncias da prática indevida no Pará.



28 de setembro

“A mídia, novas tecnologias e as pessoas com deficiência” foi o tema abordado pelo jornalista Renato D’Avila Moura, criador, editor e responsável pelo Blog “Com Novo Olhar”. Renato falou, entre outras questões, sobre as tecnologias que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência.



5 de outubro

Os alunos da Turma 102 do curso de Medicina e da turma de Design da Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresentaram o Programa “Doando mais sentido à vida”. Segundo eles, a finalidade do Programa é o incentivo e a difusão da doação voluntária de corpos à UFS. Isso porque, após serem estudados, contribuirão de forma significativa para o desenvolvimento profissional dos alunos.



19 de outubro

A Somese recebeu nesse dia a cordelista Izabel Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Cordel. Ela explanou sobre o tema “Novos desafios para o Cordel em Sergipe. Medicina e arte em cordel. Academia Sergipana de Cordel.”



26 de outubro

“A Pediatria com Amor” foi o foco de discussão da reunião-almoço desse dia. As médicas Natascha Bezerra, Raquel Matos e Verônica Andrade explicaram que se trata de um serviço de atendimento humanizado à criança e à família, com foco na amamentação, alimentação saudável e promoção da saúde da criança.



Procura por berçários tem aumentado nos últimos anos

Pais estão trocando babás por berçários e hoteizinhos. Instalações contam com locais para saúde, lazer e nutrição

Desde a aprovação da emenda constitucional, conhecida como PEC das Domésticas, em 2013, a classe de trabalhadores do lar passou a ter mais direitos garantidos por lei. Entre eles, estão o salário-família, jornada de trabalho definida e auxílio-creche. Para quem precisa dos serviços, os benefícios acabaram por causar uma maior procura por medidas alternativas que possibilitassem economizar. Assim, em Aracaju, muitos pais deixaram as babás de lado e começaram a procurar por berçários e hoteizinhos. Inclusive, esse é um tipo de serviço que tem aumentado bastante, principalmente para pais que possuem alta jornada de trabalho.

Nos berçários e hoteizinhos, as instalações contam com locais para saúde, lazer e nutrição. E elas devem seguir regras rígidas de segurança para os pequenos. O bem-estar das crianças, por sua vez, fica por conta de uma cuidadora profissional, que sabe exatamente como proceder. Atualmente, o preço cobrado por um berçário que recebe crianças de três meses a quatro

anos, custa, em média, R\$ 850 por tempo integral e R\$ 600 por meio período.

Quando teve o primeiro bebê, Noah, um lindo garotinho, a professora Luana Brandão, 31 anos, precisou deixá-lo em um berçário, pois precisava retornar ao trabalho. Antes, fez uma intensa pesquisa sobre qual o melhor estabelecimento a deixar o filho. Admite que, além de se sentir segura em optar pelo berçário, também realizou uma boa economia. “Está muito mais caro ter uma babá, pois é preciso pagar um salário-mínimo, assegurar todos os direitos trabalhistas. Para mim, não estava sendo viável. Estava sem condições financeiras para isso”, confessa.

A professora, também, ressalta a questão da confiabilidade. Ela sente maior segurança quanto aos profissionais que trabalham em berçários. “Para mim, é mais seguro deixar meu filho em um berçário, com uma cuidadora que foi treinada para isso, do que deixá-lo em casa com alguém que, em geral, é despreparado”, argumenta.

Aberto o ano inteiro

Alimentação inclusa

MÉTODO
#NUMBER ONE
INGLÊS COMPLETO

Formação bilingue

Colônia de férias

Novas instalações

**VENHA
FAZER
PARTE**



**Bebê
& Cia.**

*Berçário e
Educação Infantil*

Rua Luiz da Hora Santos, 04
Jardins, Aracaju

79 3217 1748

OBRA SEM DOR DE CABEÇA

Para construir ou reformar, contrate um profissional e garanta um imóvel com qualidade e segurança

As dúvidas e preocupações quanto a como, quando e quanto custa planejar e construir são fatores quase que vinculados a obras, sobretudo na hora de empreender. Segundo o arquiteto Daniel Prazeres, da DP Projetos - Arquitetura e Urbanismo, é natural que cada cliente saiba os objetivos específicos para a reforma ou construção.

Normalmente, ele explica, isso está atribuído aos sonhos dos clientes, que querem, por exemplo, uma recepção mais ampla e, juntamente, planejar, fluxos, acessibilidade, funcionalidade, estética. Ou uma varanda gourmet, que seria melhor integrada à sala de TV, cozinha e serviço, sem contar que ela deve ser privilegiada em relação à ventilação. Todas essas situações e dúvidas são comuns a todo planejamento de obra.

Alguns aspectos são determinantes para que tudo ocorra sem dor de cabeça. O ideal é dividir a empreitada - casa, escritório ou empresa - em três fases: planejamento; projetos e orçamentos, e construção. "É preciso garantir a racionalidade para dimensionar os espaços, definindo todos os objetivos de uso diário e a longo prazo para a casa ou empresa", recomenda.

Além disso, o arquiteto instrui, é preciso construir sabendo quanto se quer gastar. Para tanto, deve-se ter o auxílio de um bom profissional. "Um arquiteto ou engenheiro saberá a abrangência de área para a reforma ou construção e, conseqüentemente, auxiliará com as metas

e previsões de gastos gerais e por etapas construtivas", justifica. E mais: a pessoa deve contratar um profissional qualificado para cada fase da empreitada.

Projeto arquitetônico

Daniel Prazeres ressalta que a base de qualquer planejamento de reforma ou construção é o projeto arquitetônico, que norteará todos os demais projetos - elétrico, hidráulico, estrutural, orçamentos e cronogramas. Além disso, a pessoa deve contratar todos os projetos necessários para a obra. Sem eles, a obra fica sem controle e os orçamentos, feitos por estimativa. Isso encarece a obra. E mais: orçamentos e cronogramas são peças fundamentais para o controle de custos e prazos por etapas de projeto e planejamento da construção.

Vale destacar que o principal dilema das obras é a viabilidade de contratar uma empreitada direta com equipe de obra ou construtora. Porém, todo projeto/obra/reforma deve ter um responsável técnico. E obras sem equipe qualificada costumam ser mais caras, sem garantia de qualidade e, sobretudo, sem segurança.

Outra dica é se certificar de elaborar contrato para todos os serviços, juntamente com cronograma de prazos e custos por etapa de execução da obra, e memorial de materiais a serem utilizados para ela. Com todas essas recomendações, você pode garantir uma obra com o mínimo de problemas e, conseqüentemente, sem dores de cabeça.





Planejamos e construímos sonhos
residenciais e empresariais.

Calcule seu orçamento em nosso site:
WWW.DPPROJETOS.COM.BR/CALCULE



**DP ARQUITETURA
& URBANISMO**

 (79) 3211-2463

 (79) 99181-1011

PRAIA DO FRANCÊS

Recifes formam piscinas naturais na Praia do Francês, ideais para os banhistas, especialmente as crianças

Um dos destinos turísticos mais famosos de Alagoas oferece a linda vista do mar azul-turquesa, além de muita diversão para toda a família

A famosa Praia do Francês é uma das atrações mais cobiçadas do litoral sul de Alagoas. Fotos da incrível barreira que corta o mar, formando um enorme piscinão de águas azuis, estão como destaque em vitrines e catálogos de turismo em todas as agências que organizam excursões pelo Estado. Ideal para famílias com crianças pequenas, as águas sempre mornas não atingem grandes profundidades. Também muito frequentada por moradores de Maceió, Capital de Alagoas, a praia sempre oferece ótima estrutura de bares e diferentes opções de restaurantes instalados na pequena orla que acompanha a praia.

Localizada no município de Marechal Deodoro, a cerca de 20 quilômetros de Maceió, a Praia do Francês está em um bairro rústico, com ruas estreitas, repletas de lojas de souvenirs e restaurantes que oferecem grandes variedades de frutos do mar, além dos tradicionais pratos da culinária nordestina. O destaque da praia surge durante as marés baixas, quando a parede

de recifes surge, dividindo o mar em frente à orla. As ondas mar adentro são bem fortes por sinal, mas, com a distância relativamente extensa, não representam risco para os banhistas.

Um dos destinos mais famosos de Alagoas, a Praia do Francês fica tão perto da Capital que pode ser conhecida em um bate e volta. Porém, as pousadinhas simpáticas e o novo e bem-estruturado Hotel Ponta Verde Praia do Francês (leia boxe) são bons motivos para prolongar a estada. E a praia merece: extensa, com mar azul-turquesa, tem um trecho com ondas fortes e muitos surfistas, e outro protegido por uma barreira de corais, que resulta em águas mansas para banhistas.

Do lado direito da praia, a visão é para o enorme coqueiral que percorre toda a costa. A paisagem instiga o visitante a uma agradável caminhada nas areias fofas com o mar azul como plano de fundo. Boa parte do litoral alagoano é encoberto por coqueirais a perder de vista, deixando o cenário ainda mais peculiar.



Desfrute de todos os encantos da Praia do Francês!

*Gastronomia, cultura e um litoral de tirar o
fôlego bem ao seu lado!*

CENTRAL DE RESERVAS

(82) 2121-0990

reservas@hotelpontaverde.com.br

www.hotelpontaverde.com.br

f @hotelpontaverde



Hotel Ponta Verde
Praia do Francês



MANOEL MARQUES/DIVULGAÇÃO

A cerca de 20 quilômetros de Maceió, a Praia do Francês é quase uma extensão da Capital alagoana

Caminhando para o lado esquerdo, é possível aproveitar as pequenas piscinas naturais que se formam entre as pedras que surgem na areia, próximas à beira. No horizonte, as tonalidades variam de verde claro para um azul único, sempre surpreendente.

Além disso, o canto esquerdo da praia possui infraestrutura com bares e restaurantes. Entre as várias atrações, estão disponíveis voos de ultraleve, passeios de banana boat, barco e jet-skis, além de diversas lojas de artesanato. Depois de escolher o seu lugar, é hora de aproveitar, curtindo a paisagem e as águas serenas da região.

Hotel Ponta Verde Praia do Francês

A 200 metros da Praia, o Hotel Ponta Verde Praia do Francês tem uma vista de tirar o fôlego. Ele foi planejado para se integrar ao cenário paradisíaco de águas cristalinas. Desse modo, oferece aos hóspedes momentos inesquecíveis e traz em essência as belezas da região, expressando, através dos elementos decorativos, a paixão pela arte e pela cultura.

Além disso, há muitos motivos para se hospedar no Ponta Verde Praia do Francês: bares e restaurantes ficam a poucos passos do Hotel; é possível tomar o café da manhã sentindo a brisa do mar; há diversão para toda a família, com Stand Up Paddle (SUP), mergulho, surfe e passeio de barco; acomodações com conforto e exclusividade; piscina com hidromassagem e bar e restaurantes exclusivos.

O Hotel Ponta Verde Praia do Francês está localizado na Rua das Algas, 300, Praia do Francês, em Marechal Deodoro. O telefone para contato é (82) 3263-6100 ou através do site

<http://www.hotelpontaverde.com.br/destinofrances>.



Hotel Ponta Verde Praia do Francês fica a poucos metros da praia e oferece uma vista inesquecível do mar azul-turquesa

Sugestões de Restaurantes

Dona Madalena Restaurante

Endereço: Avenida dos Corais, 284, Praia do Francês, Marechal Deodoro, Alagoas
Telefone: (82) 3260-1369

Padrino Ristorante Italiano

Endereço: Avenida dos Corais, 7, Praia do Francês, Marechal Deodoro, Alagoas
Telefone: 780 814-7171

Agulhinha frita é um dos tradicionais pratos da culinária nordestina servidos na Praia do Francês



RICARDO FREIRE/DIVULGAÇÃO



NÓS PODÍAMOS FALAR SOBRE O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO, MAS PREFERIMOS FALAR SOBRE O ORGULHO QUE ESTAMOS SENTINDO.

GANHAR O PRIMEIRO, O SEGUNDO E O TERCEIRO LUGARES NA CATEGORIA CONVITES DO PRÊMIO "JOSÉ CÂNDIDO CORDEIRO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA", A MAIS IMPORTANTE PREMIAÇÃO DO NORTE/NORDESTE, FAZ-NOS ACREDITAR QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO PARA CONSTRUIR OS PRÓXIMOS 50 ANOS DA NOSSA HISTÓRIA.

PARA NÓS, ISSO TUDO É REFLEXO DE MUITO TRABALHO, DEDICAÇÃO E, PRINCIPALMENTE, DE CONTINUAR ACREDITANDO NO NOVO.



**GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE**

www.graficajandrade.com.br
@graficajandrade



Doris Day

“QUE SERÁ SERÁ”



Em 21 anos de profissão, Doris Day protagonizou 39 filmes. Sem dúvida, uma carreira de sucesso

Doris Mary Ann Von Kappelhoff nasceu em Cincinatti, no Estado de Ohio, nos Estados Unidos, em 3 de abril de 1924. Era filha de William e Alma Sophia Kappelhoff, de ascendência germânica, e vinha de uma família de dois irmãos (um falecido com dois anos). O pai era maestro de um coral e professor de música (piano e violino). Os pais dela se divorciaram quando Doris tinha dez anos.

O nome Doris foi escolhido pela mãe em homenagem a Doris Kenyon, atriz favorita dela. Aos 13 anos,

a jovem frequentou um curso de dança, mas não conseguiu se tornar uma dançarina devido a um acidente. Estava em um carro que colidiu com um trem, tendo as duas pernas quebradas.

Na escola, fez várias peças infantis, teve aula de canto com a amiga Grace Raine, que descobriu o potencial dela para a música. Aos 15 anos, começou a cantar em um restaurante chinês, sendo um tremendo sucesso. Depois disso, passou a cantar no night club The Sign of Drum, ganhando 25 dólares semanais. Como cantava sempre a canção “Day after Day”, que também foi um grande sucesso, ficou conhecida como Doris Day.

Com o fechamento do night club, Doris, através da amiga Grace, foi cantar em Chicago, recebendo 75 dólares por semana. Foi quando conheceu o trombonista Albert Jorden, com quem se casou. Tinha apenas 17 anos. Infelizmente, mais tarde, ele se revelou ciumento e agressivo, o que motivou o divórcio em 1943. Três anos depois, em 1946, casou-se novamente. O escolhido foi George Weidler, um tocador de sax, de quem se divorciou após oito meses de um casamento-relâmpago.

Na telona

Em 1948, Doris iniciou a carreira no cinema no filme “Romance em Alto Mar”. Ela fez mais dez filmes-comédias pela Warner Bros (1948-1954). Depois disso, novos filmes foram aparecendo, encenados em parceria com atores consagrados. Em “Êxito fugaz” (1950), ela deu vida a uma cantora que ajudava o galã Kirk Douglas, que interpretava um pistonista. Já no filme “Ardida como Pimenta” (1953), ela interpretou Calamity Jane. Em “Corações Enamorados”

(1955), um filme sentimental de grande sucesso, ela protagonizou ao lado de Frank Sinatra.

Com 27 anos, Doris Day se casou pela terceira vez. O novo eleito foi Martin Melcher, agente dela. O casamento aconteceu em 3 de abril de 1951. Dessa união, nasceu Terry Melcher. Infelizmente, Terry faleceu vítima de uma hemorragia cerebral.

Em 1952, foi eleita a melhor cantora de rádio. No cinema, continuou a fazer sucesso e um dos filmes mais aclamados de Doris Day foi "Um Homem que Sabia Demais" (1956), de Alfred Hitchcock, no qual interpretava a música "Whatever will be will be" (Que Será Será), tornando-se um grande êxito musical.

E não para por aí. A atriz trabalhou com Rock Hudson em "Confidências à Meia-noite" (1959), "Volta, Meu Amor" (1962) e "Não Me Mandem Flores" (1964). Teve uma indicação pela Academia de Ciências Cinematográficas, em 1959, como melhor atriz por "Confidências à Meia-noite". Em 21 anos de profissão, Doris fez 39 filmes. Desde a morte do filho, Terry Melcher, em 2004, Doris vive reclusa, dedicando-se à proteção dos animais na Doris Day Pet Foundation. Hoje, ela está com 95 anos.



Hoje com 95 anos, Doris vive reclusa, dedicando-se à proteção dos animais na Doris Day Pet Foundation

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

Nosso negócio é cuidar de quem cuida de gente.

JUNTAS, A **PREVSEG** E A **SOMESE** ESTÃO OFERECENDO A MAIS COMPLETA REDE DE PROTEÇÃO ATRAVÉS DAS MAIORES SEGURADORAS DO PAÍS. DECIDA QUEM VAI CUIDAR DE VOCÊ!

prevseg
Seguros Saúde, Vida e Previdência

previdência | saúde | vida | patrimonial

Bradesco Saúde | **Icatu** SEGUROS | **SOMER**

SAIBA MAIS: 79 3023-4042 | escritorio.aracaju@prevseg.com.br



Curiosidades do vinho

Quando começamos a beber vinhos, logo vêm curiosidades e perguntas que nem todos podem responder, mas somente buscando uma boa leitura ficamos por dentro. O universo do vinho é muito extenso. Todos os dias aparecem novidades, novos métodos de produção e vinificação. Diante disso, nesta matéria, vamos falar sobre cinco curiosidades que nos vêm à cabeça assim que iniciamos no mundo dos vinhos:

1 Qual diferença entre vinho seco e suave?

No vinho suave (de mesa), normalmente, existe a adição de açúcar. É um vinho de qualidade mais baixa, geralmente produzido com uvas americanas tipo de mesa, uva para comer e não para vinificar: Concord, Herbermont, Niágara, Isabel, entre outras. Vocês já acham esses vinhos facilmente em supermercados e já percebem pela descrição no rótulo deles. Já o seco (vinho fino), é elaborado com uvas nobres (viti viníferas), como Cabernet Sauvignon, Merlot, Chardonnay, entre outros. Todo o açúcar nesses vinhos é produzido naturalmente pela uva durante a fermentação.

2 Qualquer espumante pode ser chamado de champagne?

E quando se fala em borbulhas e estouro, vem logo à cabeça: "Me dê um champanhe". Porém, quando apontamos o verdadeiro champanhe, logo tomamos um susto pelo preço não ter um custo-benefício tão bom assim. Veja, Champagne é patenteado. Somente pode ser considerado champanhe se ele for produzido na província histórica de Champagne, na França. Mas lembre-se: nem todos os espumantes podem ser chamados de champanhe, mas todos os Champagne são espumantes.

3 Vinho de porto é feito no Porto, em Portugal?

Não. Na realidade, levou esse nome, porque era armazenado na região do porto. O vinho é produzido na região de Villa Nova de Gaia, no Douro, em Portugal.

4 Quanto mais velho melhor o vinho?

Temos vinhos jovens e de guarda. Chamamos de vinhos jovens aqueles que são produzidos para consumo imedia-

to. Eles possuem um bom custo-benefício e, muitas vezes, não passam por processo de barrica, mas apenas por tanque de inox, ideal para consumir em até cinco anos. Já os vinhos de guarda, passam por um processo de barrica de, no mínimo, 12 meses e têm um potencial de até dez anos ou mais de guarda, dependendo do processo. Obviamente que, para começar a entender se o vinho escolhido é jovem ou de guarda, é necessária uma pesquisa sobre a produção dele.

5 Não tenho adega climatizada. Onde armazenar meu vinho?

O vinho ama locais de equilíbrio: escuro, ventilado, umidade média, temperatura constante. Como nem todos os enófilos (apreciadores de vinho) têm condições de ter em seus lares uma adega climatizada devido aos altos preços. Pensando nisso, busquei dentro de uma casa normal onde poderia ser armazenado. Todos nós temos geladeira, certo? Nela, existe um compartimento para frutas e verduras. Isso mesmo. Lá é a sua adega climatizada. Existe uma oscilação de temperatura em caso de abrir e fechar por diversas vezes, mas garanto que é bem melhor que deixar seu vinho exposto ao calor de uma casa ou apartamento. E, na geladeira, ele estará sempre pronto para o consumo.

[*] Pablo Cezar é o atual sommelier da Loja Casa Dez Aracaju, onde é responsável pela seleção de rótulos. Além disso, faz treinamento para equipes de bares e restaurantes.
Fones: (79) 98806-9619 / 99991-3214
E-mail: pablo@casadez.com.br



DIVULGAÇÃO

A CASA DEZ POSSUI AS MELHORES SELEÇÕES DE

- Whisky
- Vodka
- Vinho
- Champagne
- Espumante
- Gin
- Tequila

Venha conhecer a nova loja Casa Dez Aju

Espaço para eventos e degustação

Rua José Ramos da Silva, 317
Galeria Paris - Treze de Julho
79 3027.2152
@lojacasadezaju

CASA DEZ

VEM AÍ UM JEITO NOVO DE
COMUNICAR DIREITO

REVISTA
ADVOGADOS

A REVISTA DOS
ADVOGADOS SERGIPANOS

MAIS UMA
PUBLICAÇÃO DA



LANÇAMENTO EM JANEIRO 2018 | CONTATO: 79 9.9946-3934

Guia de Serviços

Conheça os melhores serviços da cidade



SERVIÇO 24 HS

A RESTAURE
PINTURAS & IMPERMEABILIZAÇÃO

Pinturas Prediais, Residenciais, Comerciais, Industriais e Condomínios;
Revitalização de fachada - Pintura e demarcação de garagens e estacionamento;
Limpeza e impermeabilização de caixa d'água, pastilha e laje;
Revestimento, reposição de pastilhas e rejuntamento;
Limpeza pós obra - Entre outros...



AV. JOSINO JOSÉ DE ALMEIDA, 676, LOJA 01
BAIRRO: FAROLÂNDIA - ARACAJU/SE

SOLICITE UM ORÇAMENTO

(79) 3042-7952
(79) 99872-4202



AUTO LAVE
POSTO DE LAVAGEM

LAVAGEM E ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Lavagem geral
Especializada em riscos e mossa
Revestimento fumê
Dedetização automotiva
Higienização de ar condicionado

Rua Dr. Osório de Araújo Ramos, 41
Bairro 13 julho | Tel. (79) 99977 0001



Club SOMESE

CONVÊNIO DO CLUBE MÉDICO

Sociedade Médica de Sergipe - SOMESE

Rua Guilhermino Rezende, 426 - Bairro São José - Aracaju SE
Tel: (79) 3211-0719 / 8815-0525
e-mail: presidencia@somesese.com.br
atendimento@somesese@gmail.com
<http://sergipe.amb.org.br/>

Speakup

SPEAKUP Escola de Línguas e Idiomas

REDE+

REDE+ Relacionamento e Desenvolvimento no Ecosistema Empreendedor

ZONA ALVO

ZONA ALVO Consultoria Esportiva

CULTURA INGLESA

REDE PRESIDENTE

XINGÓ AUTOMÓVEIS

LAURA FIGUEIREDO ADVOGADOS

DIGCOM

FEUZOLA EXCELLENCE
79 3231.8787

HEG

HEG - Núcleo de Pós Graduação e Eventos

aereotur
100% em parceria local

prevseg
Seguros, Saúde, Vida e Previdência

Salira Hotel

Plamev

COOPERATIVA BOLOS E PIZZAS ESPETOS DO PICUI

Vinera

*E simples
ser feliz*



Casa de Bolos
Bolos caseiros feitos com carinho

Rua Lagarto, 2076 - Loja 01 - São José | Tel.: (79) 3012-1153
Rua José Carvalho Pinto, 280 - Aracaju Boulevard - Jardins
Tel.: (79) 3023-2722

[/CasadeBolosFranquia](#) www.casadebolos.com.br

**SOLUÇÕES EM SAÚDE,
A SERVIÇO DA VIDA!**

O Grupo Elfa, com quase 30 anos de mercado, é o player mais diversificado do setor de saúde no Brasil, com atuação nas áreas de **Distribuição, Genéricos e Similares, Materiais e Descartáveis, Especialidades e Serviços**. Compreendemos que nosso trabalho é muito mais que fornecer soluções em saúde, mas é também: **Excelência em Tudo, Inovação Produtiva, Trabalho em Equipe, Responsabilidade Socioambiental e Ação com os mais corretos princípios.**

Os nossos valores nos inspiram a sonhar ainda mais, ajudando a construir uma sociedade melhor e a salvar vidas por meio de nosso trabalho.



Valor 1000 2017 **live healthcare** **elfa**
www.grupoelfa.com.br

AutoLub

A sua troca de óleo especializada!



Economize tempo e dinheiro, ligue para a AutoLub que iremos até você!

SERVIÇOS
Troca de óleo, de correia dentada, freios e limpeza de bicos.

**CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR
FAÇA SUA REVISÃO**

79 99947 0054 / 3231 7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
E-mail: contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br



Empreendedorismo é inato ou pode ser aprendido?

Os empreendedores de pequenos, médios ou grandes negócios devem ter uma visão especialista e multidisciplinar, alimentando-se da competência técnica, comportamental e operacional, visando estar sempre conectado ao mundo corporativo. Essas prerrogativas utilizadas com objetivos e metas claras e exequíveis, com uma boa estratégia, constituem-se como requisitos para o sucesso, pois o empreendedor que tem muito conhecimento e domínio sobre o próprio negócio através da aplicação desses conhecimentos terá muito mais condições de prosperar.

Diante desse contexto, surge o questionamento: empreender é um comportamento difícil, inato ou pode ser aprendido? Muitas pessoas me questionam com o propósito de tornar esse entendimento claro, até porque empreender não é fácil. Se fosse fácil, muita gente seria empreendedora com muito menos esforço.

Quanto ao empreendedorismo ser inato ou aprendido, é claro que algumas pessoas já nascem com algumas características inatas. Entretanto, como o ser humano não nasce pronto, algumas delas podem ser aprendidas durante a vida, desde que tenha motivos estabelecidos e muita determinação.

Exemplo: se uma pessoa é muito boa em planejamento, mas não tem habilidade em persuasão e rede de contatos, ambos comportamentos empreendedores, claro que o plano elaborado por essa pessoa, será muito bom. Mas, como ela conseguirá reunir grupos para compartilhar as ideias dela e sensibilizar sobre as propostas, de forma que as pessoas desses grupos venham a se tornar apoiadoras do plano?

Não quero dizer com isso que um negócio empreendido por uma pessoa que não tem competência em relacionamento não dê certo. Mas isso somente é possível desde que ela saiba escolher as pessoas certas para garantir o bom relacionamento da empresa

com o mercado. Mesmo assim, o convencimento sobre os pensamentos e pretensões do empresário deve ser exposto por ele e, caso não tenha facilidade para transmitir, poderá acontecer muita falha no processo de comunicação, comprometendo as pretensões dele.

Vários estudos e mapeamentos no campo da psicologia comportamental identificaram as características do comportamento empreendedor, demonstrando que qualquer pessoa pode desenvolver comportamentos empreendedores, desde que tenha motivos definidos e vontade de ser um vencedor. Quem deve encontrar esses motivos e essa vontade de vencer deve ser a própria pessoa que pretende empreender. Daí, os comportamentos empreendedores podem ser adquiridos na escola, na família e através de influências recebidas nos ambientes.

Portanto, esse texto visa provocar os leitores a pensarem no projeto pessoal, profissional e empresarial deles de forma que ele seja relevante e com viabilidade de recompensa financeira e psicológica. Porém, isso somente pode acontecer se o candidato a empreendedor decidir sair do quadrado, pensando diferente, sendo flexível e conectado.

É preciso entender que o ser humano que nasce com várias características empreendedoras deve desenvolvê-las ao longo do tempo. Isso porque aquele que nasceu desprovido da maioria dessas características, caso se dedique em internalizar cada predicado, terá bem mais possibilidades do que aquele que teria maior tendência a ser bem-sucedido.

Agora, depende de você. Quais são suas características empreendedoras inatas e quais as que você precisa aprender?

[*] Antônio Neto é conferencista, consultor, coach e especialista em marketing e vendas.
Site: www.antonioneto.com.br
E-mail: palestras@antonioneto.com.br

HOSPITAL PRIMAVERA

Cuidado, conforto e tecnologia em um só lugar.



Situado em um local de fácil acesso e amplo estacionamento, é hoje uma das referências na assistência hospitalar em nosso estado.

Com Heliponto, Plantão Presencial 24h com Cardiologista, Cirurgia Geral, Clínica médica e Ortopedistas, além de diversas especialidades médicas de sobreaviso, inclusive hemodinamicistas.



URGÊNCIA
24H



CONSULTAS
E EXAMES



INTERNAMENTO



ONCOLOGIA



RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA



TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA



CARDIOLOGIA



CENTRO
CIRÚRGICO



U.T.I.

Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 2277 - Jardins, Aracaju | SE

☎ 79 2105 2500 🌐 redeprimavera.com.br

📱 [rede.primavera](https://www.instagram.com/rede.primavera) 📷 [redeprimavera](https://www.instagram.com/redeprimavera)

 **HOSPITAL
PRIMAVERA**
MEDICINA HOSPITALAR • DIAGNÓSTICA • LABORATORIAL



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO

AMADEUS INOVA MAIS UMA VEZ: "SALA DE AULA GOOGLE".



O Colégio Amadeus é o primeiro em Sergipe a oferecer a SALA DE AULA GOOGLE, um ambiente completamente inovador e repleto de recursos para os alunos desenvolverem projetos colaborativos, inserindo assim os estudantes sergipanos em uma cultura que já vem fazendo sucesso em escolas no Brasil e no mundo.

A SALA DE AULA GOOGLE estará disponível no Amadeus, a partir de 2018. Essa conquista foi possível graças a uma parceria com a ENSINAR TECNOLOGIA, empresa credenciada pela GOOGLE, responsável pela capacitação dos professores, coordenadores e demais colaboradores, para a aplicação e potencialização do uso dos recursos desta plataforma e de seus aplicativos.



www.colegioamadeus.com.br - (79) 2105 2000